

## Historiografia e Fontes (1930-1954)\*

Israel Beloch

Sem buscar uma abordagem exaustiva, que seria impraticável num trabalho como este, procurarei apresentar o que me pareceu essencial e, acima de tudo, o que possa encerrar maior utilidade prática para o pesquisador do período.

A experiência concreta de pesquisa é uma das mais sensíveis lacunas dos nossos cursos universitários. Trabalhei por muitos anos, durante a elaboração do *Dicionário Histórico-Bibliográfico Brasileiro*, com dezenas de estudantes estagiários, cuja formação de pesquisa teve de ser efetuada no curso do próprio trabalho. Percebia-se nesses alunos familiaridade com a teoria, mas um grande desconhecimento da História Contemporânea, das fontes e das técnicas de pesquisa.

Outra preliminar a estabelecer é a de que vou me limitar às fontes convencionais, que são, pelo menos na *História Política* — meu campo de trabalho — o arcabouço da pesquisa, embora, como se sabe, esteja crescendo o recurso às fontes não convencionais para o estudo do cotidiano, dos movimentos sociais, da arte, do crime, do corpo etc. Essa nova categoria de fontes vai dos anúncios classificados à literatura de cordel, dos registros policiais ao receituário médico.

A chamada era de Vargas é um momento extremamente rico na evolução de nossa história. Nele ocorrem importantes mudanças econômico-sociais, podendo-se afirmar que foi em seu bojo que o Brasil lançou as bases para se transformar de uma sociedade agro-exportadora numa economia industrial. Foi aí que se consolidou a prática da intervenção estatal na economia e se promoveram as primeiras experiências de planejamento centralizado. Acentuou-se enormemente o processo de urbanização, perdendo o Brasil sua fisionomia de país essencialmente rural.

A Revolução de 30 marca a emergência de novas elites políticas e a renovação do quadro institucional e administrativo. O período viu nascer três constituições e experimentou fases de democracia parlamentar e de ditadura, de *centralização política* e de *polarização de forças*. Ampliou-se consideravelmente a participação popular na política, embora não se tenha quebrado de todo a antiga exclusividade das oligarquias estaduais. Sobrevivem na nova fase muitos fenômenos do Brasil arcaico, como o coronelismo, o patrimonialismo, o mandonismo etc.

A presença das camadas médias ganhou novos contornos e a questão social foi finalmente

\* Apresentado originalmente no Ciclo de Conferências sobre Getúlio Vargas e a Economia Brasileira Contemporânea (1929-1954), promovido pelo Departamento de Política e História Econômica da Universidade de Campinas, em outubro de 1985.

entronizada como questão política, crescendo em boa medida o espaço que os trabalhadores ocupam nos cálculos do poder.

Todos esses aspectos estão profundamente refletidos na historiografia<sup>1</sup> e nas fontes. Enquanto estas traduzem as novas realidades, a literatura especializada ocupa-se dos temas que surgem, como a industrialização, o nacionalismo de nova espécie, as classes subalternas etc.

O avanço tecnológico propiciou e acompanhou o desenvolvimento econômico, repercutindo também sobre as fontes históricas – na aceleração da difusão de notícias pela imprensa, na introdução da gravação magnetofônica, nos novos meios de comunicação que reduzem a produção de correspondência escrita etc.

Procurarei apresentar os principais gêneros de fontes empregados na pesquisa histórica, lembrando que os arquivos documentais e os depoimentos orais são classificados como fontes primárias, enquanto os jornais e outros periódicos, do mesmo modo que os livros e os artigos, podem conter elementos de fonte primária e de fonte secundária. São fontes primárias o noticiário do jornal ou livros como o *Almanaque do Exército* e os *Anais da Câmara dos Deputados*; são secundárias as matérias retrospectivas, ditas “de pesquisa”, publicadas na imprensa e a historiografia em geral.

## 1. Arquivos

Os arquivos são os principais fornecedores de fontes primárias para a história. Compõem-se de documentos textuais (correspondência, relatórios, pareceres, diários, estudos etc.), sonoros e visuais (fotografias, cartões postais, discos, fitas fonográficas, filmes, videocassetes etc.), impressos (planfletos, folhetos, jornais, revistas e livros) e cartográficos (mapas, cartas etc.). Podem ser organizados segundo múltiplos critérios: cronológico, temático, regional, autoral etc. e dispor de diferentes instrumentos de pesquisa, como guias, inventários e índices onomásticos, temáticos, analíticos e outros.

Um interessante levantamento dos arquivos brasileiros, de suas atividades e publicações foi promovido por José Roberto do Amaral Lapa.<sup>2</sup>

### 1.1 Arquivos Públicos

Detentores de preciosos registros do Período Colonial e principalmente do Império, os arquivos públicos são em geral pobres para a fase mais recente. Por inúmeras razões não recolhem a documentação com a continuidade que deter-

mina a lei. Por um lado, constata-se a resistência ou o descaso de muitos órgãos públicos em encaminhar seus papéis à instituição arquivística competente. Por outro, é notório o despreparo dos arquivos públicos, carentes de espaço e recursos para armazenar e processar a massa documental que lhes caberia.

Nesse panorama, a recente transferência do Arquivo Nacional para novas instalações permitirá enfim aproximá-lo de sua destinação legal e de seu papel histórico e cultural.

O Arquivo Nacional, em tese, disporia de material até 1960. Mas a realidade é bem diversa. Os fundos provenientes do Ministério da Fazenda abrangem apenas o século XIX, sendo particularmente opulentos para o período 1808-1831. Os do Ministério da Viação alcançam 1910. Muito do material posterior relativo a ambas as pastas foi destruído em irresponsáveis descartes promovidos na década de 1950. Os registros de imigração, oriundos do estabelecimento da Ilha das Flores, se estendem até 1929/1930. A documentação judiciária disponível abrange algo do Supremo Tribunal Federal e coleções completas do Tribunal de Segurança Nacional (1936-1945) e do Tribunal Especial (1930-1931). Os papéis da Presidência da República são dos poucos recolhidos com continuidade, estando depositados no Arquivo Nacional os documentos da secretaria da Presidência entre 1921 e 1966 e os de órgãos subordinados em períodos diversos: Agência Nacional (1935-1972), Comissão Especial de Faixas de Fronteira (1940-1962), Comissão Executiva de Armazéns e Silos (1955-1962), Comissão Coordenadora do Abastecimento (1956-1963), Conselho Nacional de Economia (1934-1967), Conselho Nacional do Petróleo (1938-1965), DASP (1936-1962) e Estado-Maior das Forças Armadas (uma caixa de 1956 a 1968).

O Arquivo Nacional dispõe em Brasília de um pré-arquivo, depósito intermediário da administração pública federal, onde se acha reunido importante acervo contemporâneo, ao qual só é concedido acesso mediante autorização do órgão produtor do documento.

Os ministérios militares e o Itamarati mantêm seus próprios arquivos históricos e não transferem documentação ao Arquivo Nacional. O Arquivo do Ministério das Relações Exteriores é reconhecidamente dos mais inexpugnáveis do país e os das Forças Armadas de difícil consulta para assuntos contemporâneos.

Importantes segmentos documentais do Congresso Nacional foram informatizados pelo Prodasen (Processamento de Dados do Senado Federal) e são consultáveis *on-line* em terminais

espalhados pelo país. Esse banco de dados inclui a legislação nacional e toda a atividade parlamentar — projetos, pareceres, discursos, relatórios etc. — classificadas por assunto, além de perfis dos senadores.<sup>3</sup>

Considerem-se também os arquivos públicos estaduais, alguns muito ricos de material, e os arquivos públicos municipais dos grandes centros. São muito variáveis o volume dos acervos e as condições de acesso, o que não nos permite deter-nos no particular.

Um levantamento dos arquivos públicos existentes no Rio de Janeiro, encontra-se no *Guia preliminar de fontes para a história do Brasil*; instituições governamentais no município do Rio de Janeiro.<sup>4</sup>

### 1.2 Arquivos Privados

Além dos arquivos pessoais, de que trataremos a seguir, destacam-se nessa categoria os empresariais, sindicais, partidários e eclesiásticos.

A documentação empresarial e sindical é indispensável para o estudo da história econômica e social. Seu emprego sistemático é ainda recente e muito limitado. Integram contudo valiosas informações, no que tange às empresas, sobre movimento econômico, contabilidade, compra e venda, folhas de pagamento, registros de funcionários, benefícios sociais e, no tocante aos sindicatos, sobre campanhas salariais e políticas, programas assistenciais e recreativos, registros de sócios. Podemos mencionar nessa categoria os arquivos da Eletropaulo, continuadora da Light paulista, titular de precioso acervo que começa a ser tratado sob a coordenação do historiador Ricardo Maranhão e já resultou na publicação de alguns números de um *Boletim Histórico*. Está em estudos, por outro lado, o processamento da riquíssima documentação da Rio Light. O arquivo da Companhia América Fabril, empresa têxtil carioca, foi pesquisado pela Fundação Casa de Rui Barbosa e será objeto de publicação que se encontra no prelo. Do mesmo modo, os papéis da Companhia Petropolitana de Tecidos, ativa desde o século passado, foram analisados por equipe dirigida por Ismênia de Lima Martins.

Iniciativas similares vêm contemplando os acervos de empresas como Mappin, Rhodia, Pirelli, Alpargatas, Souza Cruz, Unibanco, redundando em diferentes tipos de trabalhos. Entre as grandes empresas jornalísticas do passado, consigne-se o portentoso arquivo fotográfico do *Correio da Manhã*, depositado no Arquivo Nacional.

Pela notória escassez de recursos, é mais raro o tratamento dos arquivos sindicais, muitos irremediavelmente perdidos e outros aguardando recolhimento a instituições especializadas. Assinalem-se os esforços promovidos no setor pelo Arquivo Edgard Leuenroth, da Unicamp, e pelo Centro da Memória Sindical, de São Paulo, recordando também o *Archivio Storico Del Movimento Operario Brasileiro*, instalado na Fundação Feltrinelli, em Milão, depositário dos papéis de Astrojildo Pereira.<sup>5</sup>

Os arquivos eclesiásticos, essenciais para o estudo da Colônia e até mesmo do Império, são menos importantes para o período em tela, quando muitas das antigas funções civis da Igreja foram substituídas pelo Estado. Ainda assim, não devem ser desprezados para a análise de certas questões políticas, ideológicas e sociais. Na instância do social os registros religiosos recuperaram grande valor em período mais recente, com o engajamento da Igreja nos movimentos das camadas populares.

Os arquivos de partidos políticos seriam elementos capitais para a compreensão da história. São entretanto pouco conhecidos. A indigência de tais fundos documentais reflete o baixo nível de institucionalização da estrutura partidária brasileira. Muitos se perderam pelo descaso ou em consequência da repressão política. Embora se componham basicamente de registros formais — programas, resoluções, organização e decisões de convenções e congressos, campanhas e resultados eleitorais, recursos na justiça eleitoral etc. — constituem suporte indispensável dos estudos políticos. O CPDOC possui o arquivo do PSD do Estado do Rio de Janeiro, livros de atas da direção nacional do partido, o fichário de associados do Clube 3 de Outubro e documentação da Arena. No Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, encontram-se os papéis da Liga Nacionalista. Boa parte dos arquivos comunistas devem estar nos órgãos policiais, que tantas vezes desbaratarem as agremiações dessa corrente.

Os arquivos pessoais de homens públicos sempre foram considerados por historiadores e particularmente por biógrafos. Desde o século XIX alguns foram transferidos para os institutos históricos e estabelecimentos do gênero. Muitos se perderam e dispersaram ante o desinteresse dos herdeiros. Mais recentemente, instituições como o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas passaram a dedicar-se ao recolhimento sistemático desses fundos. Reúnem às vezes documentos decisivos para o esclarecimento histórico, por tratar dos bastidores dos acontecimentos, por permitir acompanhar o processo de tomada

de decisão, de negociação e barganha política. Comumente compreendem também documentos públicos, incorporados durante a atividade do titular, evidenciando, por outro lado, terem sido algumas vezes expurgados ou selecionados antes de chegar ao arquivo de destino.

Arquivos pessoais podem ser encontrados tanto em instituições privadas, a exemplo do CPDOC, do Memorial JK, dos institutos históricos, como em instituições públicas – Arquivo Nacional, arquivos públicos estaduais, Museu da República, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Museu Paulista etc.

O CPDOC dispõe de 45 arquivos e 91 coleções (conjuntos documentais de menor porte) formando um amplo painel do período, onde se destacam os arquivos de Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema, cada um deles com dezenas de milhares de documentos. Sobressaem do mesmo modo, pela complementaridade, os arquivos dos ministros do Trabalho Lindolfo Collor, Valdemar Falcão e Marcondes Filho e os dos ministros da Justiça Antunes Maciel e Agamenon Magalhães. Muitos arquivos se completam e entrelaçam também pela mesma abrangência temporal.<sup>6</sup>

Além das instituições já aludidas, muitas outras dispõem de arquivos pessoais: Arquivo do Exército, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Juiz de Fora, Casa de José Américo, em João Pessoa, Casa de Rui Barbosa, Arquivo Público de Rio Claro, São Paulo, Fundação Joaquim Nabuco, em Recife etc. Muitos conjuntos documentais permanecem em poder das respectivas famílias, geralmente sem nenhum tipo de organização e algumas vezes em mau estado de conservação.

O *Guia dos arquivos privados relevantes para o estudo da história da política econômica no Brasil: 1822-1964*, que elaborei para o Programa Nacional de Pesquisa Econômica (PNPE), encontra-se no prelo, constituindo um mapeamento dos arquivos dos Presidentes da República e dos Ministros da Fazenda do período.

### 1.3 Arquivos Estrangeiros

Muita documentação de interesse para nossa história encontra-se depositada no estrangeiro em instituições públicas e privadas. Compõe-se de papéis brasileiros, mas também de relatórios, estudos e correspondência diplomática e de outras procedências. Para o período contemporâneo, oferece a vantagem de ser aberta ao público, muitas vezes em prazos mais curtos que os próprios documentos nacionais. Documentos diplomáticos norte-americanos, por exemplo,

são transcritos em *Foreign relations of the United States; diplomatic papers*, publicação anual que compreende em volumes relativos ao continente americano rico material sobre o Brasil.<sup>7</sup>

## 2. História Oral

É uma técnica relativamente nova, desenvolvida em bases antropológicas para o registro da história de povos e grupos sociais ágrafos, mas que tem sido empregada com crescente amplitude no estudo de objetos tão diversos quanto as mulheres, os velhos, a participação popular na Revolução Mexicana e na Guerra Civil Espanhola e, inclusive, as elites políticas. Consiste na produção controlada de fontes históricas, sendo a única modalidade que permite ao historiador gerar sua própria fonte, intervindo na elaboração da mesma. Tem sido criticada pelos perigos de manipulação e deturpação ideológica que encerra, mas submetida ao crivo da crítica interna e externa para assumir alto grau de fidedignidade, inclusive pelo cruzamento de baterias de depoimentos que tendem a clarificar, confirmar ou desmentir determinadas versões e passagens históricas. Cabe recordar que um elemento de subjetividade está presente em todo documento histórico, sem excluir os mais tradicionalmente reconhecidos e empregados.

De todo modo, é essencial para a abordagem de campos como a história das mentalidades, a lingüística, a psicologia etc. Pode constituir-se da tomada de depoimentos sobre temas ou períodos delimitados ou de relatos biográficos contínuos, as chamadas "histórias de vida".

Para se avaliar a complexidade das questões envolvidas no debate sobre a história oral, basta alinhar alguns artigos reunidos em trabalho coordenado por Daniel Bertaux:<sup>8</sup> Józef Chalasinski. Os registros de vida da jovem geração de camponeses poloneses como uma manifestação de cultura contemporânea; Zoltán Kárpáti. O uso metodológico da história de vida num *survey* húngaro sobre mobilidade e urbanização; Aspásia Camargo. O ator e o sistema: trajetória das elites políticas brasileiras; Agnes Hankiss. Ontologias do eu: sobre o rearranjo mitológico de uma história de vida; Maurizio Catani: História Social de vida como uma troca oral ritualizada; Jan Szczepanski. O uso de autobiografias em psicologia social história; Elmer Luchterhand & Norbert Wieland. A história de vida focada no estudo do envolvimento numa situação genocida na Alemanha nazista.

A riqueza do debate sobre o assunto está retratada em copiosa literatura internacional.

O CPDOC, concentrado na área das elites políticas, civis e militares, dispõe de 110 entrevistas de história oral abertas à consulta – gravação em fita e texto transcrito aprovado pelo depoente –, além de igual número que se encontra em processamento, mas com gravação e transcrição provisória liberadas ao público. Um guia, embora desatualizado, desse acervo achase publicado.<sup>9</sup> Um segmento particular do mesmo foi também recentemente descrito.<sup>10</sup>

Muitos outros programas de história oral acham-se em curso, ampliando-se o seu número à medida que o método se difunde e ganha aceitação. Mencionemos as iniciativas desenvolvidas nessa área pelo Clube Militar, a ABI, o BNDES, a Universidade Federal da Paraíba, a Secretaria de Cultura de Juiz de Fora, os Museus da Imagem e do Som do Rio de Janeiro e de São Paulo. Este último publicou seu catálogo.<sup>11</sup>

Sobre o tema, consulte-se o número da revista *Dados* dedicado à história oral<sup>12</sup> e a resenha bibliográfica de autoria de Aspásia Camargo, Lúcia Hipólito e Valentina da Rocha Lima. Considerem-se ainda livros resultantes de depoimentos orais.<sup>13</sup>

### 3. Imprensa

Os jornais e outros periódicos, como já assinalamos, contêm facetas de fonte primária, como o noticiário, e de fonte secundária, como as matérias “de pesquisa”. São em muitos casos indispensáveis para a apreensão da realidade e adquirem para certos temas, verdadeira exclusividade, dada a inexistência de qualquer outra fonte.

Devem contudo ser utilizados com cautela e com consciência das suas limitações. É comum a veiculação pela imprensa de notícias equivocadas, seja porque deliberadamente distorcidas pelo facciosismo político, seja porque publicadas por descuido, comum num tipo de atividade em que o ritmo vertiginoso não permite maior esmero na redação e revisão dos textos.

Há que conhecer também as características da imprensa em cada período e os condicionamentos ao seu exercício. Durante o Estado Novo (1937-1945), reinou a mais absoluta censura à imprensa e nada que não tenha sido aprovado pelo governo era estampado em suas folhas. Diferentemente do período mais recente de censura, em que a intervenção era dissimulada, os jornais da época estavam repletos de matérias produzidas e assinadas pelo órgão oficial

competente, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

A natureza de cada jornal e revista deve também ser identificada com nitidez. Serão vãs, por exemplo, as tentativas de buscar na imprensa comunista de 1945 a 1955 debates e controvérsias sobre a linha partidária, que era então, como ainda hoje em menor grau, monoliticamente difundida por seus jornais. Outro exemplo é o do *Jornal do Brasil*, de tanta importância no cenário político nacional das últimas décadas. Entre 1930 e 1950 esse órgão limitava-se a pouco mais que um boletim de anúncios classificados, conhecido pejorativamente como “jornal das cozinheiras” e, por isso, seguramente não é o melhor recurso para embasar uma pesquisa de história política do período.

Uma relação dos principais jornais da era Vargas inclui, no Rio de Janeiro, o *Correio da Manhã* (1901-1974), *O Globo* (1925- ), *Diário Carioca* (1928-1965), *Diário de Notícias* (1930-1974), *Jornal do Brasil* (1891- ), *O Jornal* (1919-1974), *Jornal do Comércio* (1827- ), *Gazeta de Notícias* (1875- ), *A Batalha* (1929-1940), *A Nação* (1933-1939), *O Imparcial* (1935-1942), *Jornal de Debates* (1946-1951), *Tribuna da Imprensa* (1949- ) e *Última Hora* (1951- ).

Em São Paulo, devem ser considerados *O Estado de São Paulo* (1875- ), *Correio Paulistano* (1854-1963), *Diário Nacional* (1927-1932), *Folhas* (1921- ) e *A Gazeta* (1906-1979). Em Porto Alegre, cabe referir *A Federação* (1883-1937) e *Correio do Povo* (1895- ); em Recife, o *Diário de Pernambuco* (1825- ) e o *Diário da Manhã* (1927-1950); em Salvador, o *Diário de Notícias* (1875- ), o *Diário da Bahia* (1865-1957) e *A Tarde* (1912- ); em Belo Horizonte, *O Estado de Minas* (1928- ).

O partido Comunista dispôs de múltiplos órgãos no período, entre os quais cumpre assinalar *Classe Operária* (1925-1949 e 1951-1952), *A Esquerda* (1927-1933), *A Manhã* (1935), *Platéia* (1888-1942, alinhada com a ANL apenas em 1935), *Hoje* (1945-1956), *Tribuna Popular* (1945-1947), *Imprensa Popular* (1948-1958) e *Voz Operária* (1949-1959).

Entre as revistas de época, mencionamos *O Cruzeiro*, *O Malho*, *Careta*, *Ilustração Brasileira*, *Revista da Semana*, *Revista do Globo*, *Inteligência*, *Diretrizes*. *Defesa Nacional* foi a partir de 1913 um importante veículo do pensamento militar; *Cultura Política*, do DIP, reunia a elite intelectual durante o Estado Novo; *A Ordem*, representava as idéias católicas. Órgãos oficiais, como o *Boletim do Ministério do Trabalho*, *Indústria e Comércio*, editado a partir de 1934,

têm utilidade para a pesquisa. No segundo governo Vargas, destaca-se o lançamento de *Manchete* (1952) e, entre as publicações culturais, a oposicionista *Anhembi*, o nacionalista *Cadernos do Nosso Tempo* e a comunista *Problemas*. Exemplo curioso de uma publicação empresarial é a revista *Cruz de Malta*, que se intitulava "dos funcionários do Grupo Lage" e promoveu a partir de 1936 extensa cobertura política, econômica e social.

A já citada bibliografia de Robert Levine, apresenta uma relação de índices de periódicos brasileiros.<sup>14</sup> Listagens mais completas têm sido publicadas pela Biblioteca Nacional.<sup>15</sup>

#### 4. Livros

Se nos aventurássemos a traçar uma visão panorâmica da literatura do período 1919-1955, mesmo sabendo que toda síntese é necessariamente empobrecedora, poderíamos dizer que entre os trabalhos de época predominam os relatos impressionistas e muitas vezes passionais, a favor ou contra, mas nem por isso menos importantes para o estudo daqueles anos, desde que se possa depurá-los através de um rigoroso método de análise. Observa-se também certa proliferação de obras factuais descritivas, que são bases valiosas para a reconstituição dos processos históricos. Os trabalhos interpretativos de época pautam-se em geral por diretrizes filosóficas ou doutrinárias explícitas, com baixo índice de fundamentação empírica.

Nas décadas de 30 e 40 são exceções as obras que procuram imprimir caráter científico à análise. Aos poucos, contudo, vão surgindo na década de 50 trabalhos dessa natureza, que procuram compreender e explicar a realidade a partir da pesquisa concreta dos fenômenos. Em contato com outras disciplinas, a história começa a desprender-se da exclusiva factualidade, absorvendo conceitos e metodologia das ciências sociais.

Muitos trabalhos importantes foram gerados nessa ambiência e a Universidade de São Paulo teve aí um papel destacado. Mais tarde, com a disseminação dos cursos de pós-graduação, expandiu-se o volume de estudos históricos, econômicos, sociológicos e políticos dotados de maior rigor científico.

Depois de um período de exacerbação da teoria, vivemos agora o estágio da revalorização do fato, "uma imposição da história contemporânea", como reconhece Francisco Iglésias.<sup>16</sup> Resgata-se também a importância da política, que os mais radicais chegaram a considerar

mero epifenômeno da economia. A esse propósito, remeto ao artigo de Jacques Julliard na coletânea de Jacques Le Goff e Pierre Nora.<sup>17</sup>

Essas sístoles e diástoles refletem-se na produção bibliográfica sobre o período, que passamos a analisar com mais detalhe. Concentramos basicamente nos livros, registrando apenas pequeno número de textos de menor fôlego, selecionados por estrito critério pessoal, já que um censo mais exaustivo de artigos, por exemplo, transporia os limites de um trabalho como este. De todo modo, sirvo-me das palavras de Nelson Werneck Sodré para lembrar que "como o antologista, que jamais satisfaz o gosto de todos, não chegando a satisfazer talvez senão o seu próprio, quando o consegue — quem organiza uma obra como esta não espera nem pretende a concordância geral".<sup>18</sup>

#### 4.1 Bibliografias e Obras de Referência

A escassez de obras de referência no Brasil, comparativamente a outras sociedades, é um fato notório. É lamentável, porque muito prejudicial ao desenvolvimento da investigação e do conhecimento histórico. As obras de referência são instrumentos reprodutores pela forma como facilitam a pesquisa e incitam ao estudo de novos campos e objetos.

Ja contamos com algumas bibliografias do período, tanto gerais quanto setoriais. As mais úteis são as bibliografias comentadas (Conde, 1977; Fundação Casa de Rui Barbosa, 1985; Levine, 1980; Morais, 1949; Oliveira, 1980; Skidmore, 1975-1976), embora trabalhos desse teor, quando compostos com excessiva seletividade, resultem empobrecidos pelo pequeno elenco de obras que apresentam. O CPDOC, além da bibliografia comentada da Revolução de 1930, de Lúcia Lippi Oliveira, publicou outras três de largo emprego (Fundação Getúlio Vargas, 1978; Medeiros, 1982, 1983).

Embora existam bibliografias sobre praticamente todos os assuntos, sua qualidade é muito variável e o acesso nem sempre fácil. Lembremos as bibliografias sobre relações internacionais (Cheibub, 1981; Moura, 1982; Moura e Lima, 1982a), elite eclesiástica (Miceli, 1984), estratificação e mobilidade social (Bazzanella, 1956), mulheres na força de trabalho (Aguiar, 1983), cana-de-açúcar (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, 1976).

Vou me estender um pouco sobre as obras de referência porque elas são inestimáveis ferramentas de trabalho. Em primeiro lugar, recordo o *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro: 1930-1983*, cuja elaboração coordenei junta-

mente com Alzira Alves de Abreu e que abrange cerca de 4.500 biografias e temas (Fundação Getúlio Vargas, 1984-1985). Mencionemos os dicionários biobibliográficos, alguns construídos com razoável apuro (Velho Sobrinho, 1937-1940), outros mais sumários (Coutinho, 1961; Hirschowicz, 1945). Mesmo os chamados *Who's who*, que cobram uma taxa em dinheiro para a inclusão de personagens em suas páginas, podem ter utilidade (The British Chamber of Commerce of São Paulo and Southern Brazil, 1933; Câmara Comercial, Industrial e Administrativa de São Paulo, s.d.; Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, 1948- ; Vários autores, 1940, 1971, s/d). Não nos esqueçamos que em nosso trabalho de pesquisa comumente temos que "tirar leite de pedra". Existem outros tipos de dicionários úteis: os de história do Brasil, para o ensino médio (Vários autores, 1970), o econômico-geográfico (IBGE, 1957-1958), o de diplomacia e política externa (Guimarães, 1938), os literários, gerais (Meneses, 1969), ou regionais (Melo, 1954; Ribeiro Filho, 1965; Vilas-Boas, 1974), os regionais e locais, entre os quais assinalo a *Grande Enciclopédia da Amazônia*, em 6 volumes (Roque, 1967), que se destaca num leque de obras de variada qualidade (Albuquerque, 1938, 1942; Almeida, 1972; Andrade, 1975; Araújo, 1960; Bittencourt, 1973; Borges, 1960; Correia, 1979, 1983; Cortés, 1957; Ferreira, 1980; Guaraná, 1925; Guimarães, 1952; Lacombe, 1973; Macedo, 1966-1978; Matos, 1974; Meirinho, 1973; Mendonça, 1953; Moreira, 1960; Nicolas, 1954, Nóbrega, 1960; Richard Neto, 1959; Silva, 1948, 1960; Silva Júnior, 1943; Sousa, 1949; Spalding, 1958; Vários autores, 1954, 1967, 1976).

Os almanaques militares (em princípio anuais, algumas vezes semestrais) contêm informações básicas sobre cada oficial, embora as comissões (cargos) tenham sido omitidas há vários anos. A distribuição das unidades militares pelo território nacional figurou no *Anuário Estatístico do Brasil até a véspera da Segunda Guerra Mundial*. A partir de então é informação de acesso reservado. Até a década de 40 foram publicados os *Anais do Exército Brasileiro*, com abundante informação.

O almanaque do Itamarati, em tese anual, contém biografias de todos os diplomatas, limitadas a aspectos funcionais. O Ministério das Relações Exteriores publica também a lista de autoridades e a lista diplomática.

Existem ainda relações do alto escalão da administração pública, recém-lançada pela Presidência da República (Brasil. Presidência da

República, 1984), listagens e biografias de ministros (Beleza, 1955; Brasil. Ministério da Agricultura, 1960; Brasil. Ministério da Fazenda, 1972, 1975; Brasil. Ministério da Justiça, 1974; Brasil. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1955; Brasil. Ministério da Viação e Obras Públicas, 1961; Bulhões, 1955; Guerra Filho, 1966; Lopes, 1950; Santos, 1934), e diversos repertórios militares e judiciários preparados por Laurênio Lago nas décadas de 30 e 40 (Lago, 1934, 1938, 1940, 1944, 1944a).

A atividade parlamentar está retratada nos Anais da Câmara dos Deputados e do Senado, nas Súmulas de Discursos, utilíssimas para a localização de pronunciamentos, e naturalmente no *Diário do Congresso Nacional*. A Câmara publicou uma listagem dos deputados brasileiros de 1826 a 1976, coalhada de erros quanto à vinculação partidária e, por isso, retirada de circulação, mas essencialmente correta no restante (Brasil. Congresso, 1976). Os repertórios biográficos de deputados e senadores só começaram a ser publicados depois de 1964 (Brasil. Congresso, 1966-1983, 1974-1983), mas David Fleischer produziu para os deputados um volume retrospectivo de 1946 a 1967 (Fleischer, 1981). Os parlamentares são ainda objeto de outros trabalhos similares (Cisneiros, 1953; Campos, 1962-1966; Godinho, 1934; Silva, 1947; Vaitzman, 1960).

As leis e decretos são encontrados em ordem cronológica nos volumes *Leis do Brasil*, que já alcançam várias dezenas. Os chamados decretos sem número, de nomeação e exoneração por exemplo, não figuram nesses volumes e só são transcritos no *Diário Oficial*, onde a busca é sempre árdua se não se souber a data. A legislação e o direito em geral são áreas mais bem servidas de obras de referência, indispensáveis de resto à própria atividade desses campos específicos (ver por exemplo Dantas, 1966; Vários autores, 1977-1982).

Os resultados eleitorais foram publicados pelo TSE em nove volumes de 1945 a 1970 (Brasil. Tribunal Superior Eleitoral, 1961-1973) e as mensagens presidenciais ao Congresso pela Câmara dos Deputados na série Documentos Parlamentares (Brasil. Presidente, 1978). Os discursos presidenciais foram em geral reunidos em livro. Os de Vargas abrangem 19 volumes editados pela José Olímpio.

Os censos demográficos e econômicos que interessam ao período são os de 1920, 1940 e 1950, devendo-se observar que são menos refinados que os recentes, de 1970 e 1980, e fornecem portanto menos informação.

#### 4.2 Obras Gerais sobre o Período

Cabe mencionar inicialmente a série de Hélio Silva (Silva, 1964, 1965, 1966, 1966a, 1967, 1968, 1969, 1969a, 1970, 1971, 1972, 1972a, 1974, 1976, 1978), pelo pioneirismo na utilização de arquivos privados, no caso o de Vargas. Publica grande massa de documentos getulianos, ligados por texto descritivo. Edgard Carone produziu sete volumes sobre o período, transcrevendo documentos essenciais para o estudo da época (Carone, 1974, 1974a, 1976, 1976a, 1980, 1985, 1985a).

Sínteses históricas foram elaboradas por José Maria Belo e Leôncio Basbaum e, nos EUA, por Thomas Skidmore e Bradford Burns, entre outros (Belo, 1940; Basbaum, 1968; Flynn, 1978; Skidmore, 1969; Burns, 1966, 1970).

Um parêntese para falar dos brazilianistas. Apesar das críticas que se possa dirigir aos trabalhos desses pesquisadores estrangeiros, é nítida a relevância da contribuição que trouxeram ao levantamento empírico de nossa história. As distorções e equívocos provocados por vezo ou desconhecimento são francamente compensados por obras de fôlego como as de Ralph Della Cava sobre o Padre Cícero e Stanley Stein sobre a indústria têxtil.

*Brasil: História, Texto e Consulta*, de Antônio Mendes Júnior e Ricardo Maranhão, é outra importante síntese, destacada por sua competente natureza didática (Mendes Júnior, 1981). Outras obras contêm subsídios sobre história administrativa (Andrade, 1950; Cunha, 1963; Wahrlich, 1983) e política (Leal, 1962; Lowenstein, 1942; Quadros, 1967; Schmitter, 1971).

Muito familiares aos estudantes são as coletâneas de artigos como *Brasil em Perspectiva*, coordenada por Carlos Guilherme Mota (Mota, 1968) e, mais recentemente, e de modo mais denso, a *História Geral da Civilização Brasileira*, cujo segmento relativo à República foi organizado por Bóris Fausto. Os volumes 10 e 11 dessa última coleção oferecem um amplo e rico panorama dos anos pós-1930, inclusive nos campos da história social, econômica e das idéias (Fausto, 1981-1984).

Aplicam-se ao período as três histórias das revoluções, de Carone (1965), Glauco Carneiro (1965) e Abguar Bastos (1969-1973). A obra de Edgard Costa, *Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal*, em cinco volumes, cobre as crises políticas que passaram pelo Judiciário (Costa, 1964-1967). A *História do Supremo Tribunal Federal*, de Leda Boechat Rodrigues, infelizmente não passou do segundo volume, não alcançando nosso período.

#### 4.3 Crise da República Velha

Sobre essa conjuntura, quero sublinhar algumas obras de época que abordam a fermentação rebelde do tenentismo e fazem a crítica das instituições envelhecidas: seus autores, Sertório de Castro (1932), Azevedo Lima (1958), Alcindo Sodré (1932) e Maurício de Lacerda (1927), foram testemunhas e personagens do declínio da Primeira República e do alvorecer dos tempos em estudo.

#### 4.4 Tenentismo

Sobre o tenentismo, dispõe-se de vários relatos de época, versando sobre a Revolução de 1924, especialmente em São Paulo, e a Coluna Prestes (Camargo, 1925; Lima, 1931; Távora, 1927). Quase nada há desse gênero sobre a Revolução de 1922, de amplitude mais limitada, mas de grande significação por ter sido a primeira da série (Chevalier, 1930). A maior parte dos relatos é feita do ponto de vista dos rebeldes, mas há também os escritos legalistas, como os de Abílio de Noronha e Góis Monteiro (Noronha, 1924; Coutinho, 1956). Alguns trabalhos de cunho biográfico e memorialístico ajudam a lançar luz sobre o fenômeno (Barros, 1953; Carneiro, 1966; Landucci, 1952; Távora, 1973-1976). As análises coetâneas tendem a identificar o tenentismo com as camadas médias (Santa Rosa, 1932), enquanto as mais recentes o vêem pela sua marca corporativa. Entre os trabalhos interpretativos atuais destaco os de Ana Maria Martinez Correia (1976) e Maria Cecília Spina Forjaz (1977, 1978). Neil Macaulay (s/d) produziu um competente levantamento da Coluna e Edgard Carone (1975) compilou textos básicos do movimento tenentista.

#### 4.5 Revolução de 1930

A Revolução de 1930 é, entre os episódios de nossa história contemporânea, dos mais bem dotados de literatura, o que demonstra, também por esse ângulo, a sua importância.

Entre os textos de época, queremos destacar os de Virgílio de Melo Franco (1931), Barbosa Lima Sobrinho (1933) e Góis Monteiro (s/d), e os depoimentos dos generais legalistas Gil de Almeida (1934) e Estêvão Leitão de Carvalho (1933). No plano regional, existe uma multiplicidade de trabalhos, embora nem todas as regiões estejam cobertas (Anselmo, 1970; Carvalho, 1978; *Concentração Conservadora*, 1930; Dantas, 1983; Inojosa, 1980; Jardim s/d; Joffily, 1979, 1980; Leite, 1931; Love, 1975; Mo-

rais, 1933; Rodrigues, 1981; Silva, 1980, Vidal, 1933).

A obra de maior repercussão nos últimos tempos foi a de Bóris Fausto (1970), ao passo que outras importantes interpretações de diversas facetas do movimento compõem os volumes correspondentes a seminários promovidos pelo CPDOC (Fundação Getúlio Vargas, 1983) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983) no cinquentenário da Revolução.

Documentário sobre o movimento foi publicado pelo CPDOC (Fundação Getúlio Vargas, 1982), pela Câmara dos Deputados (Brasil. Congresso, 1982) e pelos já citados Hélio Silva e Carone. Elucidativas são as memórias de João Neves de Fontoura (1963) e, para a atuação da hierarquia militar, as biografias dos generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e Malan D'Angrogne (Araripe, 1960; Barreto, 1950, 1971; Malan, 1977). Análises de brazilianistas sobre o papel dos militares nos acontecimentos foram reunidas por Eurico Lima Figueiredo (1979).

#### 4.6 Governo Provisório e Constituinte de 1934

A instituição do Governo Provisório foi anotada por Amador Cisneiros (1931), enquanto as difíceis relações da nova ordem com as elites paulistas foram tratadas por Paulo Nogueira Filho (1958), Vavy Pacheco Borges (1979) e Plínio de Abreu Ramos (1980). Ângela Maria de Castro Gomes e outros pesquisadores do CPDOC esmiuçaram o período, abordando as situações gaúcha, mineira e paulista e a representação classista na Constituinte (Gomes, 1980). Para a Constituinte, a fonte básica são seus anais, publicados em 22 volumes (Brasil. Assembléia Nacional Constituinte, 1934-1937), merecendo atenção os comentários de Temístocles Cavalcanti (1933) e João Mangabeira (1934).

Para a quadra, consultem-se também, além dos discursos de Vargas, os relatórios de José Américo (Almeida, 1933, 1934) e o depoimento de um chefe militar sobrevivente da República Velha (Moura, 1936).

#### 4.7 Revolução de 1932

Este é outro capítulo de nossa história que mereceu vasta bibliografia. A elite paulista, derrotada no conflito militar, foi no entanto largamente vitoriosa no número de títulos publicados sobre o tema. Tanto o lado civil (Duarte, 1947; Fontoura, 1933, 1933a; Leite, 1934; Picchia, 1932; Nogueira Filho, 1965-1981) quanto o militar (Figueiredo, 1954; Klinger, 1933, 1944-1953; Silva, 1932) descreveram o

desenrolar dos acontecimentos. Antônio Carlos Pereira (1982) publicou rica documentação sobre o conflito e Hernani Donato (1982) um álbum ilustrado comemorativo do cinquentenário, ao passo que Stanley Hilton (1982) deu à luz uma síntese bastante útil.

É curioso observar que o impacto da Revolução de 1932 foi de tal ordem, a presença das abordagens passionais tão forte, as comemorações anuais tão triunfalistas, que até hoje, como lembrava Bóris Fausto, a comunidade acadêmica paulista tem evitado cautelosamente o tema.

#### 4.8 Revolta de 1935 e Comunismo

As fontes primárias para a polêmica revolta de 1935 são o processo dos réus, utilizado por Hélio Silva em seu livro correspondente, já mencionado, o relatório do inquérito policial (Polícia Civil do Distrito Federal, 1936) e a denúncia do procurador perante o Tribunal de Segurança Nacional (Vergolino, 1938), os dois últimos publicados na época.

Militares como Ferdinando de Carvalho (1981) e José Campos de Aragão (1973) produziram libelos contra o levante. Robert Levine (1970) debruçou-se sobre os fatos, em especial a rebelião de Natal, onde os insurretos detiveram o poder por três dias. José Nilo Tavares (1982) estudou a Aliança Nacional Libertadora, embora o tema ainda mantenha muitas interrogações e requeira aprofundamento. O depoimento de Sobral Pinto (1979) sobre a repressão ao comunismo a partir da revolta e o estudo de Fernando de Moraes (1985) sobre o martírio de Olga Benário contêm relevantes subsídios.

O comunismo no Brasil tem sido objeto de vasta bibliografia. A maior parte dos documentos do PC se acha publicada, em forma legal ou clandestina. Carone (1982) transcreveu recentemente em três volumes uma seleção desse documentário. Do mesmo modo, as principais peças do processo de cassação do partido em 1947 (ver por exemplo Barbedo, 1947) foram reunidas em volume recente (Vários autores, 1980). Documentos de Astrojildo Pereira e Cristiano Cordeiro integram os dois volumes de *Memória e História*, editados pelo Archivo Storico Del Movimento Operario Brasileiro, sediado em Milão (Pereira, 1981; Cordeiro, 1982).

Discursos de Prestes, como os reunidos em *Problemas Atuais da Democracia* (1947), e obras partidárias a seu respeito, como as comemorativas de seu aniversário, estão também disponíveis (Osório, 1948). De 1946 são *Prestes e a Revolução Social*, de Abguar Bastos, e *Homens e*

*Coisas do Partido Comunista*, de Jorge Amado, e do ano seguinte *A Bancada Comunista na Constituinte (Partido Comunista do Brasil, 1947)* opúsculo que historia a atuação da delegação partidária naquela assembleia.

As histórias do PCB começam pela obra básica de Astrojildo Pereira (1962), passam por trabalhos de Nelson Werneck Sodré (1984), Moisés Vinhas (1982) e José Antônio Segatto (1981), por textos policiais, como os quatro volumes do *IPM 709 (1966)*, para desaguar na produção dos brazilianistas Chilcote (1974) e Dulles (1977, 1985), americanos, e Boris Koval (1982), soviético. O alentado artigo de Leôncio Martins Rodrigues (1981) no volume 10 da História Geral da Civilização Brasileira é de grande interesse para o tema. Uma história fotográfica de 60 anos do PCB foi publicada no transcurso desse aniversário (Segatto, 1982). Não obstante todos esses títulos, o tema se ressentia de muitos vazios e está a pedir maior atenção.

Muitos militantes deixaram depoimentos, cabendo destacar os de Agildo Barata (s/d), Leôncio Basbaum (1976), Gregório Bezerra (1967, 1979), Otávio Brandão (1978), Elias Chaves Neto (1978), Paulo Cavalcanti (1978-1985), Heitor Ferreira Lima (1982), Osvaldo Peralva (1960). Completam-nos os trabalhos de cunho biográfico sobre Pedro Pomar (Maklouf, 1980), Barão de Itararé (Konder, 1983), Patrícia Galvão (Campos, 1982) e outros. Denúncias da ação partidária, além da famosa de Peralva, podem ser encontradas em Lafaiette (1946) e Santos (1948). A biografia romanceada de Prestes, de autoria de Jorge Amado (1942), foi escrita no exílio durante o Estado Novo, mas um depoimento do antigo líder (Morais, 1982) foi recentemente lançado. Jorge Amado, em *Subterrâneos da Liberdade (1954)*, um *roman a clef*, narra a clandestinidade durante a ditadura.

O comunismo é, além disso, tema quase obrigatório dos estudos sobre trabalhadores, em particular a classe operária, freqüentando também análises políticas importantes como as formuladas por Weffort (1973, s/d), Werneck Viana (1976) e Carlos Estevam Martins (1974).

#### 4.9 Integralismo

Há uma enorme produção doutrinária de época, incluindo a prolífica obra de Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale (ver, a título de exemplo, Salgado, 1934, 1934a, 1935, 1935a, 1937, 1950, s/d, s/d.a.; Barroso, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1937a, 1937-1939, 1938; Reale, 1936, 1936a, 1937). Olbiano de Melo (1957) *historiou a campanha integralista*

ao longo do período. David Nasser (1947) publicou o diário do chefe militar do assalto integralista de 1938 ao Palácio Guanabara e Jatir Serejo (1959) narrou sua participação nos fatos. Análises acadêmicas foram elaboradas por Hélió Trindade (1974), identificando o integralismo ao fascismo, José Chasin (1978), vendo-o sob a ótica marxista como forma de regressividade do capitalismo hiper-tardio, Ricardo Benzaquem de Araújo (1984), adotando novo enfoque para distingui-lo do fascismo, e Elmer Broxson (1972) estudando o papel de Plínio Salgado.

#### 4.10 Estado Novo

Não tenho conhecimento de nenhuma abordagem abrangente do período, a menos dos dois volumes já mencionados que Carone lhe dedicou. O prelúdio do golpe é o pano de fundo da palavra de dois candidatos à frustrada eleição de 1938 (Almeida, 1965; Oliveira, 1937). Muitas obras laudatórias e doutrinárias foram lançadas pelo DIP, numa quadra em que a censura rígida só permitia manifestações favoráveis. As biografias de Vargas naturalmente abordam o período. Simon Schwartzman, do CPDOC, transcreveu uma importante autovisão do Estado Novo, externada em documento do arquivo Capanema (1983). Hélió Silva, além dos volumes do seu *Ciclo de Vargas, já referido, lançou um trabalho sobre o Plano Cohen com dados do arquivo de Olímpio Mourão Filho, autor da histórica forjicação (Silva, 1980). Reinaldo Pompeu de Campos (1982) estudou o Tribunal de Segurança Nacional e Nelson Jahr Garcia (1982) a propaganda política durante o Estado Novo.*

Rollie Poppino, da Universidade da Califórnia - Davis, prepara há algum tempo uma história das interventorias, infelizmente ainda inédita. A primeira reação da elite ao Estado Novo, o Manifesto dos Mineiros, foi objeto de um pequeno trabalho de Orlando Cavalcanti (1978). *Os documentos do Congresso Brasileiro de Escritores (1945)*, outra iniciativa que ajudou a solapar o regime, foram publicados na época. A repressão política foi denunciada por David Nasser (1948) e principalmente pelo magistral *Memórias do Cárcere (1954)* de Graciliano Ramos. Pontes de Miranda (1938), como fez com os outros textos constitucionais, deteve-se na Carta de 1937.

#### 4.11 Deposição de Vargas - 1945

Sobre o lance final da crise do Estado Novo há o livro de Adir Pontes Sette (1947), um

petebista em defesa de Vargas, e o documentário da campanha udenista por Virgílio de Melo Franco (1946), Paulo Pinheiro Chagas (1946) e o próprio candidato de oposição, Eduardo Gomes (1946). Evidentemente as biografias de Vargas analisam ou descrevem os acontecimentos.

#### 4.12 Constituinte de 1946 e Governo Dutra

A Constituinte de 1946 foi objeto de conhecidos trabalhos de Francisco Weffort, Luiz Werneck Vianna, Carlos Estevam Martins e Maria Hermínia Tavares de Almeida, já citados, além das contribuições de Maria do Carmo Campelo de Sousa (1976) e João Almino (1980). Afora as exegeses jurídicas (ver, por exemplo, Duarte, 1947), a Constituição é explicitada num livrinho muito útil de Osni Duarte Pereira (1964). Os anais da Assembléia Nacional Constituinte (1947) estão reunidos em 23 volumes.

É escassa, por outro lado, a literatura sobre o governo Dutra, valendo mencionar os trabalhos de José Caó (1949) e Milcíades Mourão (1955), a compilação de José Teixeira de Oliveira (1956), o livro de Osvaldo Trigueiro do Vale (1978) e, mais recentemente, o alentado volume sobre o ex-presidente publicado por seus genros (Leite, 1983).

#### 4.13 Segundo Governo Vargas

Uma análise política global do segundo governo Vargas, a única de que dispomos até o momento, foi empreendida por Maria Celina Soares d'Araújo (1982). O CPDOC publicou uma coletânea de documentos do quadriênio (Cruz, 1983). Além do petróleo e da crise de agosto de 1954, tratados em tópicos separados, *muito pouco se pode acrescentar*: os próprios discursos de Vargas já aludidos, um estudo sobre a assessoria do presidente (Leite, 1959), uma análise da CPI da *Última Hora* (Sampaio, 1964), que tanto contribuiu para desestabilizar o governo, o *testemunho de um ministro conservador* (Fontoura, 1957), o libelo de um opositor (Nasser, 1966) e um depoimento sobre a criação do Banco do Nordeste (Almeida, 1985).

#### 4.14 Crise de Agosto de 1954

Os eventos dramáticos de agosto de 1954 suscitaram alguns volumes passionais ou jornalísticos, como os de Afonso César (1956), Araken Távora (1966), Francisco Zenha Machado (1955) e Carlos Heitor Cony (1974). Hugo Baldessarini (1957) foi autor de um texto de de-

núncia contra Vargas. O pistoleiro acusado da morte do major Rubens Vaz deixou registradas suas memórias (Nascimento, 1978). Armando Boito Júnior (1982), depois de ter defendido tese sobre o assunto, fez uma análise didática da crise mostrando o papel das classes sociais no conflito.

#### 4.15 Governo Café Filho e Movimento de 11 de Novembro de 1955

As memórias de Café Filho são indispensáveis para o estudo de seu curto governo (Café Filho, 1966). Sobre o 11 de Novembro escreveram Munhoz da Rocha (1960), ministro do governo deposto, e do ponto de vista dos vencedores, Plínio de Abreu Ramos (1960) e o major Jofre Gomes da Costa (1960) em sua biografia do marechal Lott. O Exército, encabeçado pelos chefes da novembrada, publicou importante documentação e sua versão dos fatos (Brasil. Ministério da Guerra, 1960). A campanha presidencial de JK se acha registrada em seus discursos e mensagens (Kubitschek, 1959) e em artigos jornalísticos de Roland Corbisier (1976).

#### 4.16 Petróleo

Um dos temas mais candentes do segundo governo Vargas, o petróleo foi o carro-chefe da questão nacionalista no período. Tal como na realidade, refletiu-se na historiografia muito mais no plano político do que no econômico. Na literatura, predominam os defensores do monopólio estatal: general Estêvão Leitão de Carvalho (1949), Gondim da Fonseca (1955), Francisco Mangabeira (1964), coronel-aviador Anderson Mascarenhas (1959), Maria Augusta Tibiriçá Miranda (1983), Jesus Soares Pereira (1975), Mário Vítor (1970). Juarez Távora, que alinhava-se na corrente oposta, publicou *Petróleo para o Brasil* (1955). O libelo de Lobato (1936) é de período anterior. Análises acadêmicas foram realizadas por Gabriel Cohn (1968), Getúlio Carvalho (1977) e Peter Seaborn Smith (1978).

#### 4.17 Partidos Políticos

Os partidos políticos são outra grave lacuna na historiografia brasileira. Só recentemente saiu o livro de Lúcia Hippolito (1985) sobre o PSD. Até então a tese de Lúcia Lippi Oliveira (1973), era a única sobre o assunto. Regina Sampaio (1982) estudou o PSP e Maria Vitória Benevides (1981) a UDN, antes enfocada por

Otávio Soares Dulci (1977) em tese inédita. Faz muita falta um trabalho sobre o PTB. A única história desse partido é o verbete de Marieta de Moraes Ferreira para o *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro*. De 1952, existe sobre a agremiação um volume de Artur Audrá. David Fleischer (1982) reuniu uma série de artigos sobre o tema, também palmilhado por Phyllis Peterson (1975) e Vamireh Chacon (1981). Pinto do Carmo (1948) compilou os programas partidários. Afonso Arinos (Franco, 1974) abordou a doutrina pertinente, enquanto as análises da ciência política foram elaboradas por Maria do Carmo Campelo de Sousa, já citada, e Olavo Brasil de Lima Júnior (1983). Num enfoque regional existem textos sobre São Paulo (Nogueira Filho, 1958; Ramos, 1980), Rio Grande do Sul (Hélgio Trindade, 1980, 1980a; Dacanal, 1979; Pesavento, 1980), Ceará (Montenegro, 1980), Santa Catarina (Lenzi, 1983) e Bahia (Sampaio, 1985).

#### 4.18 Relações Internacionais

O dilema do governo entre os Aliados e O Eixo na década de 30 é tratado por Stanley Hilton (1977, 1977a), Frank McCann (1973), Donald Giffin (1975), Roberto Gambini (1977), Gerson Moura (1980) e Marcelo de Paiva Abreu (1977). A ação do nazismo no país é denunciada por Aurélio da Silva Py (1942) e Coelho de Souza (s/d). A intervenção germânica merece análise de Richard Dalbey (1969) e Jaecir Monteiro (1984), do ângulo da nacionalização do ensino, e de Stanley Hilton (1977), do ponto de vista da espionagem. Documentos sobre a atuação alemã no Brasil integram os dois volumes de *O III Reich e o Brasil* (Vários autores, 1968).

Os trabalhos de Jaime de Barros (1938) e Jorge Maia (1940) são relatórios de época. O livro de Morris Cooke (1944) é produto de uma missão econômica norte-americana ao Brasil. Consignem-se ainda as raras memórias de embaixadores do período, como as de Carlos Alves de Sousa (1979), Heitor Lira (1981) e Maurício Nabuco (1982). O papel do Brasil em conflitos externos foi encarado por Zairo Cheibub (1980), Júlio Chiavenato (1980) e Sérgio Correia da Costa (1942), o que faz igualmente Afonso Arinos de Melo Franco na biografia de seu pai, referida no capítulo de biografias e memórias.

#### 4.19 Economia

Na área econômica não posso deixar de mencionar os importantes e notórios livros de

Caio Prado Júnior (1945) e Celso Furtado (1959, 1961), tão conhecidos dos estudantes. Cabe mencionar, entre os clássicos, os trabalhos de Normano (1939) e Roberto Simonsen (1939) e entre os estudos recentes, as publicações coordenadas por Pedro Malan (1977), Paulo Neuhaus (1980), Anibal Vilela e Wilson Suzigan (Vilela, 1973). São fundamentais os textos de Wilson Cano (1977), Sérgio Silva (1976), Otávio Ianni (1971) e alguns brazilianistas como Warren Dean (s/d), John Wirth (1973), Werner Baer (1977), Nathaniel Leff (1977) e Stanley Stein (1979). Sobre finanças devem ser considerados os escritos de Valentim Bouças (1950, 1953, 1955), a visão panorâmica de Carlos Manuel Peiáez e Wilson Suzigan (Peiáez, 1976), assim como os trabalhos de Alberto Passos Guimarães (1963) e Paul Singer (1982) sobre inflação e de Maria Bárbara Levi (1977) sobre a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Relevante foi o debate acerca do planejamento econômico entre Roberto Simonsen e Eugênio Gudin, recentemente reeditado (Simonsen, 1977). *25 Anos de Economia Brasileira* (Vários autores, 1965) é uma útil retrospectiva cobrindo os anos 1940-1965. Afora o petróleo, que já mencionei, avultam como temas de estudo a siderurgia (Baer, 1970; Bastos, 1953; Conselho Técnico de Economia e Finanças, 1938; Companhia Vale do Rio Doce, 1982; Rady, 1968; Soares, 1972) e a energia elétrica (Branco, 1975; Sirks, 1966; Vários autores, 1966, 1982). A economia agrícola do período ainda é pouco estudada, sendo a cafeicultura uma das mais notórias lacunas, com uma bibliografia muito técnica ou muito panorâmica (Brasil. IBC, 1962; Delfim Neto, 1979; Duque, 1976; Krasner, 1973; Silveira, 1962; Taunay, 1939-1941). O livro de Tamás Szmrecsányi (1979) é básico para o estudo da agroindústria canavieira. A reforma agrária ainda não era, como se sabe, uma bandeira no período, mas já motivava alguns textos (Comissão Nacional de Política Agrária, 1956; Costa, 1945; Duarte, 1953; Vários autores, 1952). Sobre a estrutura fundiária, há que assinalar, entre muitas outras, as obras de Alberto Passos Guimarães (1964, 1979), Caio Prado Júnior (1966) e M. Vinhas (1968).

O problema do capital estrangeiro no Brasil, particularmente o norte-americano e o inglês, deu origem a grande número de trabalhos vinculados a uma visão nacionalista (Bandeira, 1973; Moura, 1959; Passos, 1958, 1959, 1961; Pereira, 1960; Valla, 1978), não tendo escapado também aos brazilianistas precursores (Normano, 1944; Rippey, 1929).

#### 4.20 Sociedade

Um certo número de interpretações globais da sociedade brasileira merece registro, a começar pelo longínquo *Brasil Errado* (Almeida, 1932), passando pelas reflexões de Gilberto Freire (1959) sobre o patriarcalismo, pela ótica marxista de Nelson Werneck Sodré (1962, 1963) e pelo importante tratado weberiano de Raimundo Faoro (1975). Não se pode esquecer as contribuições de Fernando Henrique Cardoso (1958), Luís Carlos Bresser Pereira (1972), Carlos Estevam Martins (1977), Luciano Martins (1976), Gláucio Soares (1973), Wanderley Guilherme dos Santos (1979), Juarez Brandão Lopes (1964), Otávio Ianni (1963, 1963a, 1968) e Francisco Weffort (1978), os dois últimos debruçando-se sobre o fenômeno do populismo.

#### 4.21 Trabalhadores

Pode-se afirmar que os estudos sobre trabalhadores no Brasil surgem apenas na década de 60, mais precisamente depois do movimento de 1964 e da expansão da pós-graduação no país. Obras anteriores sobre a categoria social são exceções, como as de Hermínio Linhares (1955) ou Evaristo de Moraes Filho (1952). Mencione-se como preocupação correlata o opúsculo de Lídia Besouchet (1938) e o documentário oficial do salário mínimo (Vários autores, 1940).

Muitos trabalhos contemplam o movimento operário florescente nos primeiros anos do século sob a égide do anarquismo e do socialismo. Outros abordam período mais recente. De uma e outra vertentes podem ser destacadas: Kenneth Erikson (1979), Hans Füchtner (1980), Timothy Harding (1974), Edgard Rodrigues (s/d), José Albertino Rodrigues (1968), Leônicio Martins Rodrigues (1966, 1968, 1970), Jover Teles (1962), Everardo Dias (1977).

Diferentes autores cuidam das relações da classe operária com o Estado e a estrutura política, como Werneck Vianna, Francisco Weffort, Carlos Estevam Martins e Maria Hermínia Tavares de Almeida, todos já mencionados, e Paulo Sérgio Pinheiro (1977), Azis Simão (1966), José Álvaro Moisés (1978). Documentação do movimento operário foi reunida em 3 volumes por Edgard Carone (1979-1984), os dois primeiros abrangendo nosso período, e por Paulo Sérgio Pinheiro e Michael Hall para a República Velha (Pinheiro, 1979-1981).

Cabe relacionar também obras sobre categorias específicas, como os ferroviários (Segnini,

1982), os bancários (Canedo, 1978), os portuários (Sarti, 1981), os operários navais (Barsted, 1982), ou sobre grupamentos locais, como os trabalhadores de Juiz de Fora (Loiola, 1980). Um tema de grande realce para a questão é o da previdência social (Cohn, 1980), ainda carente de aprofundamento.

#### 4.22 Empresários

Paralelamente aos estudos sobre o trabalho, os empresários emergiram também na historiografia. Contam-se análises da ideologia industrialista (Carone, 1977; Leme, 1978; Lima, 1976; Street, 1980), das relações da burguesia com o Estado e a classe operária (Diniz, 1978; Gomes, 1979; Sodré, 1964), históricos de entidades empresariais (Barros, 1975; Carone, 1978; Confederação Nacional do Comércio, 1966; Oliveira, 1969; Poliano, 1945; Wid, 1977) e biografias de empresários de renome como Guilherme Guinle (Barros, 1982), Francisco Matarazzo (Martins, 1967), José Ermírio de Moraes (Scantimburgo, 1975) e Roberto Simonsen (Fanganiello, 1970).

#### 4.23 Militares

A história militar brasileira, depois de viver dias de glória com a Guerra do Paraguai, voltou a ser impulsionada com o conflito mundial de 1939-1945, a segunda grande oportunidade de intervenção das forças armadas nacionais em combate externo. A última guerra gerou numerosos trabalhos de autoria preponderantemente militar (Brayner, 1968, 1977; Duarte, 1963, 1971; Gama, 1982; Lima, 1980; Lins, 1975; Moraes, 1947, 1949; Silveira, 1983; Waack, 1985). Abundam, em nosso período, as biografias e memórias de grandes soldados (Araripe, 1960; Avelar, 1949; Barreto, 1950, 1971; Bastos, 1965; Câmara, 1985; Camargo, 1981; Carvalho, 1936, 1952, 1956, 1959, 1961-1964, 1967; Chagas, 1946; Costa, 1960; Coutinho, 1975; Denys, 1980; Figueiredo, 1944; Klinger, 1944-1953, 1958; Malan, 1977; Moraes, 1969; Pessoa, 1972; Queirós, 1937; Silva, 1945; Sodré, 1967; Tavares, 1976, Távora, 1973-1976).

Um militar importantíssimo ainda a pedir um estudo é Góis Monteiro, que nos deixou um trabalho de reflexão sobre o Exército (referido no tópico sobre a Revolução de 1930), um volume de depoimentos (Coutinho, 1956) e marcas profundas na corporação militar. Um brasileiro que teve acesso a seu arquivo publicou pequeno opúsculo por uma universidade australiana (Smith, 1979).

Algumas instituições como o Superior Tribunal Militar (Barbosa, 1952; Vários autores, 1981), o Clube Militar (Bijos, s/d), o Clube Naval (Carvalho, 1968), mereceram incipientes histórias. Os outros ramos das forças armadas, a Marinha (Andrea, 1955-1956) e a Aeronáutica (Sousa, 1943; Wanderley, 1967), e mesmo forças auxiliares como as polícias militares de alguns estados (Malvásio, 1967; Mariante, 1972; Pereira, 1950) lhes seguiram os passos.

Análises globais da instituição castrense tornaram-se mais comuns para o período pós-64, embora apliquem-se à era Vargas os estudos de Alfred Stepan (1975), Frank McCann (1982), Jeová Mota (1976) e Nelson Werneck Sodré (1965).

#### 4.24 Pensamento Político

Nesse capítulo, destacam-se trabalhos voltados para recuperar e interpretar a ideologia autoritária no Brasil, todo-poderosa no Estado Novo, mas de robusta sobrevida nos períodos de democracia representativa. Consultem-se os textos dos expoentes dessa corrente, Azevedo Amaral (1934, 1935, 1938), Francisco Campos (1940) e Oliveira Viana (1920, 1923, 1925, 1930, 1938, 1949, 1951, 1952), e as análises de Jarbas Medeiros (1978) e Lúcia Lippi Oliveira (1982).

Dispõe-se também de estudos sobre o socialismo (Chacon, 1965; Morais Filho, 1981), o positivismo (Lins, 1967), o nacionalismo (Pinto, 1960; Sodré, 1959), as relações entre a intelectualidade e a classe dirigente (Miceli, 1979) e visões abrangentes como a de Carlos Guilherme Mota (1977) e o grande painel de Wilson Martins (1976-1979).

Como antecâmara do período, convém ter em conta o volume *À Margem da História da República* (Vários autores, 1924), que reúne colaborações de um vasto grupo de intelectuais prenunciando a crise da República Velha.

#### 4.25 Imprensa

Lamentável é a indigência de obras de história da imprensa, que, inclusive, nos obrigou, quando preparávamos o *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro*, a recorrer quase exclusivamente a entrevistas para escrever a história dos principais jornais brasileiros. Existe um relevante estudo sobre a liberdade de expressão escrita no país (Costela, 1970), uma panorâmica história da imprensa de Nelson Werneck Sodré (1966), uma surpreendentemente detalhada história da imprensa pernambucana em 8 volumes

(Nascimento, 1962-1982) e pouca coisa mais: a *Folha de São Paulo* (Mota, 1980), o *Diário de Notícias* (Leitão, 1960), o *Diário de Pernambuco* (Jambo, 1975), *A Província do Pará* (Roque, 1976) e *A União*, de João Pessoa (Martins, 1977) mereceram volumes próprios. O *Estado de São Paulo* publicou alguma coisa sobre sua história em suplemento especial por ocasião do centenário do jornal em 1975, além de ter sido analisado do ponto de vista ideológico no período 1930-1937 (Capelato, 1980). Há algumas teses de história e comunicação (Barros, 1978; Pedroso, 1983) e só.

#### 4.26 Igreja

Não são muitos os trabalhos dedicados às instituições católicas do período. O projeto de elaboração de uma história da Igreja no Brasil do ponto de vista do povo, depois de publicar em 1980 o segundo volume, relativo ao século XIX, silenciou até o momento. Os principais trabalhos voltados para o tema ocupam-se do pensamento católico (Torres, 1968; Veloso, 1978; Vilaça, 1975), das relações da Igreja com o Estado e as classes sociais (Alves, 1979; Brunneau, 1974; Todaro, 1971) e das presenças marcantes do Cardeal Leme (Gabaglia, 1962) e de Alceu Amoroso Lima (Lima, 1936, 1938, 1973, 1983, 1984, s/d; Vilaça, 1983). Algumas obras sobre dioceses particulares podem oferecer frutos para a pesquisa (Lima, 1976; Balém, 1969; Schubert, 1948).

O grande incremento de estudos sobre a Igreja deve-se à emergência de novos temas, sintetizados sob a legenda da "opção preferencial pelos pobres", mas este é um fenômeno posterior à era que analisamos.

#### 4.27 Biografias e Memórias

Pode-se afirmar que existem sobre cada um dos principais personagens da história européia ou norte-americana uma ou mais biografias que são instrumentais para a construção historiográfica. Entre nós, não só esse gênero, mas também as memórias ocorrem em volume muito inferior ao indispensável. Desprezadas em certa fase pela historiografia moderna, ainda traumatizada pela deformação passada que conduziu a verdadeiro biografismo de nossa história, são hoje de novo valorizadas como ferramentas para a reconstituição de determinadas conjunturas, como elemento ratificador de embricamentos estruturais, como base para estudos de ideologia e história das mentalidades. O perigo das deturpações, derivadas da ânsia de autoexplicação nas

memórias ou da simples adulação nas biografias encomendadas, pode ser expurgado pelo rigor da análise crítica, sem esquecer contudo que é contingência presente em maior ou menor grau em toda fonte histórica. Repitamos, a propósito, que a história oral possibilita a publicação de memórias de outro modo condenadas a desaparecer com o personagem.

Nesse gênero convivem muitos escritos primários e provincianos com obras de fôlego como a *biografia de Afrânio de Melo Franco* por seu filho (Franco, 1976), trabalhos de apurado rigor como a de Vargas por Paulo Brandi (1983) e prodígios literários como o afresco pintado por Pedro Nava (1972, 1973, 1976, 1978, 1981, 1983). É incrível que personagens do relevo de um Osvaldo Aranha e um Góis Monteiro só sejam tratados fragmentariamente, ao passo que outros, como Estillac Leal, padrão do militar nacionalista da década de 50, continue um vazio historiográfico.

Na relação bibliográfica que se segue está arrolada a produção desse gênero, além de trabalhos conexos, como as coletâneas comemorativas, as reuniões de discursos e outros escritos.

#### 4.28 História Regional

Podem ser muito proveitosos os trabalhos de enfoque regional ou local. Submetendo à lente de aumento uma realidade delimitada, capacitam-se a descrevê-la e interpretá-la com maior nitidez e detalhe. Reunidas e articuladas, po-

dem fornecer subsídios valiosos para o conhecimento da história nacional. Contudo, padecem freqüentemente dos males do provincianismo, da ausência de metodologia e de superficialidade primária. Exemplo positivo de abordagem regional como via de compreensão da totalidade é o tríptico dos brazilianistas Levine (1980), Love (1982) e Wirth (1982), secundado pelo texto de Cortés (1974).

Alguns estados da federação foram retratados por livros de concepção metodológica moderna, outros mereceram volumes competentes, terceiros dispõem apenas de trabalhos de nível ginásial e há mesmo, desconfiamos, os que permanecem virgens como objeto de estudo no período. Nesta seção listamos as principais obras do gênero.

#### 5. Conclusão

À guisa de fecho, gostaria de dizer apenas que o esforço que me custou este trabalho estará plenamente recompensado se ele for útil aos que se iniciam no estudo de período tão denso de nossa história, se trouxer indicações que abreviem a pesquisa e ajudem a resgatar uma época, iluminando o presente e contribuindo para salvar as fontes do passado, ameaçadas como aqueles "duzentos anos de papelada de cartório e sacristia", que na denúncia de Pedro Nava "flambejou, estalou no fogo, derreteu seus lacres verdes, negros, vermelhos, espalhou-se em cinza e virou fumaça num fundo de casa".

#### Notas

1. Um balanço sintético da historiografia brasileira se encontra no artigo de Francisco Iglesias, "A história no Brasil". In: Mário Guimarães Ferri e Shozo Motoyama (coords.), *História das Ciências no Brasil*. São Paulo, Edusp/EPU/CNPq, 1979, v. 1, pp. 265-301.
2. *História e historiografia: Brasil pós-64*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985, pp. 89-97.
3. Sobre essa categoria de documento ver o artigo de Amado Luís Cervo, "Fontes parlamentares brasileiras e os estudos históricos", *Latin American Research Review*, v. 16, n. 2, 1981.
4. Rio de Janeiro, FCRB/FGV-CPDOC, 1979.
5. Uma relação dos periódicos integrantes desse arquivo foi publicada em *Memória e História*, São Paulo, 1, 1981.
6. Para maiores detalhes, ver Fundação Getúlio Vargas, CPDOC, *Guia dos Arquivos*. CPDOC 1985. Rio de Janeiro, FGV, 1985.
7. Sobre o assunto, consultar o trabalho de Marcelo de Paiva Abreu. *Notas sobre algumas fontes primárias estrangeiras para a história econômica brasileira*. Rio de Janeiro, PUC - Depto. de Economia, 1984, mimeo. [Texto para discussão n.º 64], que abarca arquivos norte-americanos e europeus,

e de Mônica Hirst. *Fontes primárias americanas para o estudo das relações Brasil-EUA*. Trabalho apresentado no seminário "O Brasil e a nova ordem internacional", Nova Friburgo, 1-3 de dezembro de 1978, mimeo., assim como a relação de guias de arquivos estrangeiros de interesse para os estudos brasileiros em Robert Levine. *Brazil since 1930; an annotated bibliography for social historians*. New York & Londres, Garland, 1980.

8. *Biography and society: the life history approach in the social sciences*. Beverly Hills, Sage Publications, 1981.

9. Fundação Getúlio Vargas, CPDOC. *Programa de história oral: catálogo de depoimentos*. Rio de Janeiro, FGV, 1981.

10. Fundação Getúlio Vargas, CPDOC. *História da ciência no Brasil: acervo de depoimentos*. Rio de Janeiro, Finep, 1984.

11. *Catálogo de depoimentos - 1970/1982*. São Paulo, s/d [Cadernos do MIS n.º 3].

12. *Dados*, vol. 27, n. 1, 1984; e "Histórias de Vida na América Latina". *BIB*, n. 16, 2.º sem. 1983.

13. Afonso Arinos de Melo Franco. *O intelectual e o político: encontro com Afonso Arinos*. Organizado por Aspásia Camargo, Maria Clara Mariani e Maria Teresa Teixeira. Brasília, D. Quixote, 1983, 460p.; Aspásia Camargo; Eduardo Raposo e Sérgio Flaksman, *O Nordeste e a política: diálogo com José Américo de Almeida*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984, 579p.; Carlos Lacerda, *Depoimento*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1978, 469p.; Eclea Bosi, *Memória e sociedade: lembranças de velhos*, São Paulo, T. A. Queirós, 1979, 402p.; Ernani Amaral Peixoto, *Artes da Política: Diálogos com Amaral Peixoto*, por Aspásia Camargo, Maria Celina Soares d'Araújo, Lúcia Hipólito e Dora Flaksman, Rio de Janeiro, Nova Fronteira/UFF, 1986, 588p.; Juraci Magalhães, *Minhas Memórias Provisórias: Depoimentos Prestados ao CPDOC*, Coord. de Alzira Alves de Abreu, Eduardo Raposo e Paulo Cesar Farah, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982, 337p.; Lourenço Dantas Mota, *A História Viva*, São Paulo, O Estado de São Paulo, 1981-82, 3v.; Osvaldo Cordeiro de Farias, *Meio século de combate: diálogo com Cordeiro de Farias*, por Aspásia Camargo e Walder de Góes, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981, 757p.; e Valentina Rocha Lima (coord.), *Getúlio: uma História Oral*, Rio de Janeiro, Record, 1986, 321p.

14. *Brazil Since 1930*, op. cit., p. 17.

15. *Periódicos Brasileiros em Microformas; Catálogo Coletivo*. Rio de Janeiro, 1981.

16. "Prefácio", In: Paulo Brandi, *Vargas: da Vida para a História*, Rio de Janeiro, Zahar, 1983, p. 15.

17. "Jacques Julliard, "A Política", In: Jacques Le Goff & Pierre Nora, *História: Novas Abordagens*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976, pp. 180-96.

18. Nelson Werneck Sodré, *O Que se Deve Ler para Conhecer o Brasil*, 5.ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1976, p. 17.

## Bibliografia

### 1. Bibliografias e Obras de Referência

Aguiar, Neuma

1983. "Mulheres na Força de Trabalho na América Latina: um Ensaio Bibliográfico". *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, n. 16, p. 25-43, 2.º semestre.

Albuquerque, João Alves de

1938. *Cearenses no Rio*. Fortaleza, Urânia.

1942. *Cearenses no Rio e em São Paulo*. 3.ª ed., Rio de Janeiro, Batista de Sousa.

- Almeida, Horácio de  
1972. *Contribuição para uma Bibliografia Paraibana*. Rio de Janeiro.
- Andrade, Francisco de Assis  
1975. "Relação dos Chefes de Governo Mineiro e seus Secretários: 1894 a 31 de Dezembro de 1974". *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, n. 26, p. 7-62, maio.
- Araújo, Alceu Maynard  
1960. "Chefes do Governo Paulista, de 24.10.1930 a 14.3.1947". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, n. 58, p. 325-476.
- Bazzanella, Valdemiro  
1956. *Estratificação e Mobilidade Social no Brasil; Fontes Bibliográficas*. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
- Beleza, Newton  
1955. *Evolução do Ministério da Agricultura*. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura.
- Bittencourt, Agnello  
1973. *Dicionário Amazonense de Biografias*. s.l., Conquista.
- Borges, Ricardo  
1960. *Vultos Notáveis do Pará*. Belém, Conselho Estadual de Cultura.
- Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados  
1966-1983. *Deputados Brasileiros: Repertório Biográfico dos Membros da Câmara dos Deputados*. Brasília, 6 v.  
1976. *Deputados Brasileiros 1826-1976*. Brasília.
- Brasil. Congresso. Senado Federal  
1974-1983. *Senadores: Dados Biográficos*. Brasília, 4 v.
- Brasil. Ministério da Fazenda  
1972. *Ministros da Fazenda: 1822-1972*. Rio de Janeiro. [2.<sup>a</sup> ed. *Ministros da Fazenda: 1808-1983*. Rio de Janeiro, Museu da Fazenda Federal, 1983.]  
1975. *O Erário e seus Homens Públicos*. Rio de Janeiro, Museu da Fazenda.
- Brasil. Ministério da Justiça  
1974. *Relação dos Ministros da Justiça: 1822-1974*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional.
- Brasil. Ministério da Viação e Obras Públicas  
1961. *Dados Biográficos dos Ministros: 1861-1961*. Rio de Janeiro, Serv. Doc. MVOP. [2.<sup>a</sup> ed., 1969.]
- Brasil. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio  
1955. *Documentário Foto-Biográfico dos Ex-Ministros que Ocuparam a Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio*. Rio de Janeiro, Serv. Doc. MTIC.
- Brasil. Presidência da República. Gabinete Civil  
1984. *Governos da República*. Brasília.
- Brasil. Presidente  
1978. *Mensagens Presidenciais*. Brasília, Câmara dos Deputados. [Documentos Parlamentares 127.]
- Brasil. Tribunal Superior Eleitoral  
1961-1973. *Dados Estatísticos*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 9 v.
- British Chamber of Commerce of São Paulo and Southern Brazil, The  
1933. *Personalidades no Brasil: Men of Affairs in Brazil*. São Paulo.
- Bulhões, Augusto de  
1955. *Ministros da Fazenda do Brasil: 1808-1954*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Câmara Comercial, Industrial e de Administração de São Paulo  
s/d. *Quem é Personalidade no Brasil*. São Paulo.
- Campos, Queirós  
1962-1966. "Fichário parlamentar da 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> legislaturas". *Correio Brasiliense*, Brasília.

- Cheibub, Zairo Borges  
1981. *Bibliografia Brasileira de Relações Internacionais e Política Externa, 1930-1980*. Rio de Janeiro, IUPERJ.
- Cisneiros, Amador  
1953. *Parlamentares Brasileiros*. Rio de Janeiro, Batista de Sousa.
- Conde, Roberto Cortés & Stein, Stanley J. (ed.)  
1977. *Latin America: a Guide to Economic History (1830-1930)*. Berkeley, Los Angeles, Univ. California Press.
- Correia, Carlos Humberto  
1979. *Guia dos Governantes de Santa Catarina*. Florianópolis, Sec. Educ. Cultura.  
1983. *Os Governantes de Santa Catarina, 1739-1982; notas biográficas*. Florianópolis, Ed. UFSC.
- Cortés, C.  
1957. *Homens e Instituições no Rio*. Rio de Janeiro.
- Coutinho, Afrânio  
1961. *Brasil e Brasileiros de Hoje*. Rio de Janeiro, Sul Americana, 2 v.
- Dantas, Benedito Evanes & Costa, Iolanda Ramos da  
1966. *Ementário de Legislação Político-Eleitoral Brasileira (1821-1966)*. Rio de Janeiro, Brasileira.
- Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural  
1975-1977. *Bibliografia do Café*. Brasília, 2 v.  
1976. *Bibliografia da Cana-de-Açúcar*. v. 1: 1817-1976. Brasília.
- Ferreira, Joaquim Carvalho  
1980. *Presidentes e Governadores de Goiás*. Goiânia, Ed. UFG.
- Fleischer, David Verge  
1981. *Repertório Biográfico dos Senhores Deputados*, abrangendo o período de 1946-1967. Brasília, Câmara dos Deputados.
- Fundação Casa de Rui Barbosa  
1985. *Processo de Modernização do Brasil, 1850-1930. Economia e Sociedade: uma Bibliografia*. Elab. de Ângela Porto, Lilian A. Fritsch e Sílvia F. Padilha. Rio de Janeiro, FCRB – Biblioteca Crefisul.
- Fundação Getúlio Vargas. CPDOC  
1978. *Bibliografia: Tenentismo*. Rio de Janeiro, FGV.  
1984-1985. *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro: 1930-1983*. Coord. de Israel Beloch e Alzira Alves de Abreu. Rio de Janeiro, Forense-Universitária/Finep, 4 v.
- Godinho, Vanor R. & Andrade, Osvaldo S.  
1934. *Constituintes Brasileiros de 1934*. Rio de Janeiro, Santo Antônio.
- Guaraná, Manuel Armindo Cordeiro  
1925. *Dicionário Biobibliográfico Sergipano*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Guerra Filho, Rufino D'Almeida & Placer, Xavier  
1966. *Ministério e Ministros da Agricultura, 1860-1966*. Rio de Janeiro, Serv. Inf. Agrícola.
- Guimarães, Argeu  
1938. *Dicionário Bibliográfico Brasileiro de Diplomacia, Política Externa e Direito Internacional*. Rio de Janeiro, ed. do autor.
- Guimarães, Hugo Vítor  
1952. *Deputados Provinciais e Estaduais do Ceará: Assembléias Legislativas de 1835 a 1947*. Fortaleza, Jurídica.
- Hirschowicz, Erwin  
1945. *Contemporâneos Interamericanos: Biobibliografias de Contemporâneos Interamericanos Ilustrados*. Rio de Janeiro, Enciclopédia Contemporânea Interamericana. [2.<sup>a</sup> ed., 1949.]

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
1957-1958. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Rio de Janeiro, IBGE, 36 v.
- Lacombe, Loureço Luís  
1973. *Os Chefes do Executivo Fluminense*. Petrópolis, Museu Imperial.
- Lago, Laurênio  
1934. *O Estado-Maior General do Exército Brasileiro* (período republicano). Rio de Janeiro, Imp. do EME.  
1938. *Relação Nominal dos Generais Efetivos do Exército Brasileiro*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.  
1940. *Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal: Dados Biográficos, 1828-1939*. Rio de Janeiro, Imp. Militar.  
1944. *Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar; Ministros do Supremo Tribunal Militar; Dados Biográficos, 1808-1943*. Rio de Janeiro, Imp. Militar.  
1944a. *Generais da República: 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1943*. Rio de Janeiro, Imp. Militar.
- Levine, Robert M.  
1980. *Brazil since 1930: an Annotated Bibliography for Social Historians*. New York & London, Garland.
- Lopes, Teodorico & Torres, Gentil  
1950. *Ministros da Guerra do Brasil, 1808-1950*. 4.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Pongetti.
- Macedo, Roberto  
1966-1978. "Efemérides cariocas". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 271, p. 11-150, abr./jun. 1966; n. 280, p. 43-206, jul./set. 1968; n. 283, p. 3-168, abr./jun. 1969; n. 294, p. 3-178, jan./mar. 1972; n. 302, p. 3-146, jan./mar. 1974; n. 304, p. 5-157, jul./set. 1974; n. 315, p. 5-157, abr./jun. 1977; n. 319, p. 121-256, abr./jun. 1978; n. 320, p. 162-345, jul./set. 1978; n. 321, p. 53-221, out./dez. 1978.
- Matos, José Miguel de  
1974. *Perfis*. Teresina, Cia. Ed. do Piauí.
- Medeiros, Ana Lúcia & Hirst, Mônica (org.)  
1982. *Bibliografia Histórica: 1930-1945*. Brasília, Ed. UnB.
- Medeiros, Ana Lúcia & Araújo, Maria Celina Soares d' (org.)  
1983. *Vargas e os Anos Cinquenta: Bibliografia*. Rio de Janeiro, FGV.
- Meirinho, Jali & Jamundá, Teobaldo Costa  
1973. *Nomes que Ajudaram a Fazer Santa Catarina*. Florianópolis, Edeme.
- Melo, Luís Correia de  
1954. *Dicionário de Autores Paulistas*. São Paulo, Andriolis.
- Mendonça, Rubens de  
1953. *Dicionário Biográfico Matogrossense*. São Paulo, Mercúrio. [2.<sup>a</sup> ed. Goiânia, Rio Bonito, 1971.]
- Meneses, Raimundo de  
1969. *Dicionário Literário Brasileiro*. São Paulo, Saraiva, 5 v. [2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1978.]
- Miceli, Sérgio  
1984. "Fontes para o Estudo da Elite Eclesiástica Brasileira, 1890-1940". *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, n. 18, p. 45-70, 2.<sup>o</sup> semestre.
- Morais, Rubens Borba de & Berrien, William  
1949. *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*. Rio de Janeiro, Sousa.
- Moreira, Júlio Estrela  
1960. *Dicionário Bibliográfico do Paraná*. Curitiba, Imp. Oficial do Estado.
- Moura, Gerson  
1982. "Brasil-Argentina: Fontes Bibliográficas". *Revista Interamericana de Bibliografia*, Washington, v. 32, n. 3-4, p. 297-321.

- Moura, Gerson & Lima, Maria Regina Soares de  
1982a. "Relações Internacionais e Política Externa Brasileira". *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-36, 1.º semestre.
- Nicolas, Maria  
1954. *Cem anos de vida parlamentar . . . Deputados provinciais e estaduais do Paraná: Assembléias Legislativas e Constituintes; 1854-1954*. Curitiba, Assembléia Legislativa do Paraná.
- Nóbrega, Apoiônio  
1960. "Chefes do Executivo Paraibano". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 249, p. 45-145, out./dez.
- Oliveira, Lúcia Lippi; Gomes, Eduardo Rodrigues & Whately, Maria Celina  
1980. *Elite Intelectual e Debate Político nos Anos 30: uma Bibliografia Comentada da Revolução de 1930*. Rio de Janeiro, FGV-INL.
- Ribeiro Filho, J. S.  
1965. *Dicionário Biobibliográfico de Escritores Cariocas*. Rio de Janeiro, Brasiliana.
- Richard Neto, Gustavo  
1959. *Homens Ilustres de Santa Catarina*. Florianópolis, Empr. Publ. Catarinense.
- Roque, Carlos  
1967. *Grande Enciclopédia da Amazônia*. Belém, Amazônica Ed., 6 v.
- Santos, Pedro dos  
1934. *Os Nossos Ministros de Estado*. Rio de Janeiro, A. Coelho Branco.
- Silva, Gastão Pereira da  
1947. *Constituinte de 46: Dados Biográficos*. Rio de Janeiro, Spinoza.
- Silva, Raimundo Nonato da  
1960. *Bacharéis de Olinda e Recife; norte-riograndenses formados de 1832 a 1932*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Silva, Zedar Perfeito da  
1948. *Perfis de Alguns Catarinenses Ilustres*. Rio de Janeiro, Jornal do Comércio-Rodrigues.
- Silva Junior, João Ignácio da  
1943. *Galeria Biografia Nacional*. Porto Alegre, Tip. do Centro.
- Skidmore, Thomas E.  
1975-1976. "The Historiography of Brazil, 1889-1964". *Hispanic American Historical Review*, n. 55, p. 716-49, nov. 1975; n. 56, p. 81-109, fev. 1976.
- Sociedade Brasileira de Expansão Comercial  
1948-. *Quem é Quem no Brasil: Biografias Contemporâneas*. São Paulo, 10 v.
- Sousa, Antônio Loureiro de  
1949. *Baianos Ilustres*. Salvador, Tip. Beneditina. [2.ª ed. Salvador, Gov. Est. Bahia/El Beneditina, 1973.]
- Spalding, Valter  
1958. *Governadores do Rio Grande do Sul (1737-1957)*. Porto Alegre, Champagnat.  
1969-1973. *Construtores do Rio Grande*. Porto Alegre, Sulina, 3 v.
- Vaitsman, Maurício  
1960. *Sangue Novo no Congresso (deputados de 1959-1962)*. Rio de Janeiro, J. Ozon.
- Vários autores  
1940. *Who's Who in Latin America: a Biographical Dictionary of the Outstanding Living Men and Women of Spanish America and Brazil*. California, Stanford Univ. Press.  
1954. *Os Eleitos do IV Centenário*. São Paulo, Doc. Nacionais.  
1967. "Efemérides Paulistas". *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, n. 63, p. 3-286, jan.-jun.  
1970. *Novo Dicionário de História do Brasil*, ilustrado. São Paulo, Melhoramentos.  
1971. *Who's Who in Brazil*. São Paulo, Who's Who in Brazil Ed., 2 v.

1976. "Relação dos deputados estaduais de 1899 a 1937 e dos senadores estaduais de 1895 a 1930. O Poder Legislativo em Minas Gerais (1947-1975). Deputados federais por Minas Gerais (1891-1975)". *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, n. 27, p. 11-172, dez.
- 1977-1982. *Enciclopédia Saraiva de Direito*. São Paulo, Saraiva, 78 v.
- s/d. *Who's Who in Brazilian Economic Life*; an annual biographical dictionary of men and women representing a vital force in Brazil's drive for economic development. São Paulo, Soc. Brasileira de Publicações Culturais e Econômicas.
- Velho Sobrinho, João Francisco  
1937-1940. *Dicionário Biobibliográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, Pongetti/Ministério da Educação e Saúde, 2 v.
- Vilas-Boas, Pedro  
1974. *Notas de Bibliografia Sul-Rio-Grandense*. Porto Alegre, A Nação/Inst. Est. do Livro.
- 2. Obras Gerais Sobre o Período**
- Andrade, Almir de  
1950. *Contribuição à História Administrativa do Brasil*; na República até o ano de 1945. Rio de Janeiro, 2 v.
- Basbaum, Leôncio  
1968. *História Sincera da República*. 3.º v. de 1930 a 1960. São Paulo, Alfa-Omega.
- Bastos, Abguar  
1969-1973. *História da Política Revolucionária no Brasil*. Rio de Janeiro, Conquista, 2 v.
- Belo, José Maria  
1940. *História da República*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira. [4.ª ed. *História da República (1889-1954)*; síntese de sessenta e cinco anos de vida brasileira. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1959.]
- Burns, E. Bradford  
1966. *A Documentary History of Brazil*. New York, Alfred A. Knopf.  
1970. *A History of Brazil*. New York, Columbia Univ. Press.
- Carneiro, Glauco  
1965. *História das Revoluções Brasileiras*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro, 2 v.
- Carone, Edgard  
1965. *Revoluções do Brasil Contemporâneo; 1922-1938*. São Paulo, DESA. [2.ª ed. São Paulo, Difel, 1975.]  
1974. *A Segunda República (1930-1937)*. São Paulo, Difel.  
1974a. *A República Nova (1930-1937)*. São Paulo, Difel.  
1976. *A Terceira República (1937-1945)*. São Paulo, Difel.  
1976a. *O Estado Novo (1937-1945)*. São Paulo, Difel.  
1980. *A Quarta República (1945-1964)*. São Paulo, Difel.  
1985. *A República Liberal*; I – Instituições e Classes Sociais (1945-1964). São Paulo, Difel.  
1985a. *A República Liberal*; II – Evolução Política (1945-1964). São Paulo, Difel.
- Costa, Edgard  
1964-1967. *Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 5 v.
- Cunha, Mário Wagner Vieira da  
1963. *O Sistema Administrativo Brasileiro, 1930/1945*. Rio de Janeiro, INEP.
- Fausto, Boris (org.)  
1981-1984. *O Brasil Republicano*. São Paulo, Difel, v. 3 e 4. [História Geral da Civilização Brasileira, 10 e 11.]
- Flynn, Peter  
1978. *Brazil, a Political Analysis*. London, Benn.

- Leal, Hamilton  
1962. *História das Instituições Políticas do Brasil*. Rio de Janeiro.
- Lowenstein, Kurt  
1942. *Brazil Under Vargas*. New York, Macmillan.
- Mendes Júnior, Antônio & Maranhão, Ricardo  
1981. *Brasil História: Texto e Consulta*. v. 4: Era de Vargas. São Paulo, Brasiliense.
- Mota, Carlos Guilherme (org.)  
1968. *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, Difel.
- Quadros, Jânio & Franco, Afonso Arinos de Melo  
1967. *História do Povo Brasileiro*. São Paulo, Jânio Quadros Eds. Culturais, 6 v.
- Schmitter, Philippe C.  
1971. *Interest Conflict and Political Change in Brazil*. California, Stanford Univ. Press.
- Silva, Hélio  
1964. *1922: Sangue na Areia de Copacabana*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1965. *1926: a Grande Marcha*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1966. *1930: a Revolução Traída*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1966a. *1931: os Tenentes no Poder*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1967. *1932: a Guerra Paulista*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1968. *1933: a Crise do Tenentismo*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1969. *1934: a Constituinte*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1969a. *1935: a Revolta Vermelha*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1970. *1937: Todos os Golpes se Parecem*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1971. *1938: Terrorismo em Campo Verde*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1972. *1939: Véspera de Guerra*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1972a. *1942: Guerra no Continente*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1974. *1944: o Brasil na Guerra*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1976. *1945: Por Que Depuseram Vargas*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1978. *1954: um Tiro no Coração*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Skidmore, Thomas E.  
1969. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro, Saga. [4.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.]
- Wahrlich, Beatriz Maria de Sousa  
1983. *Reforma Administrativa na Era de Vargas*. Rio de Janeiro, FGV.
- 3. Crise da República Velha**
- Castro, Sertório de  
1932. *A República que a Revolução Destruuiu*. Rio de Janeiro, Freitas Bastos. [2.<sup>a</sup> ed. Brasília, Ed. UnB, 1982.]
- Lacerda, Maurício de  
1927. *Entre Duas Revoluções*. Rio de Janeiro.
- Lima, Azevedo  
1958. *Reminiscências de um Carcomido*. Rio de Janeiro, Leo Ed.
- Sodré, Alcindo  
1932. *A Gênese da Desordem*. São Paulo, Soc. Imprensa Paulista.
- 4. Tenentismo**
- Barros, João Alberto Lins de  
1953. *Memórias de um Revolucionário: 1.<sup>a</sup> parte: a Marcha da Coluna*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

- Camargo, Aires de  
1925. *Patriotas Paulistas na Coluna Sul*. São Paulo, Livraria Liberdade.
- Carneiro, Glauco  
1966. *O Revolucionário Siqueira Campos*. Rio de Janeiro, Record, 2 v.
- Carone, Edgard  
1975. *O Tenentismo*. São Paulo, Difel.
- Chevalier, Carlos (org.)  
1930. *Os 18 do Forte*; coletânea organizada pelo Cap. Carlos Chevalier sobre Siqueira Campos, comandante dos 18 do Forte de Copacabana, 1922-1930. [Rio de Janeiro.]
- Correia, Ana Maria Martinez  
1976. *A Rebelião de 1924 em São Paulo*. São Paulo, Hucitec.
- Coutinho, Lourival  
1956. *O General Góis Depõe . . .* 3.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Coelho Branco.
- Forjaz, Maria Cecília Spina  
1977. *Tenentismo e Política: Tenentismo e Camadas Médias Urbanas na Crise da Primeira República*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.  
1978. *Tenentismo e Aliança Liberal (1927-1930)*. São Paulo, Polis.
- Landucci, Ítalo  
1952. *Cenas e Episódios da Coluna Prestes e da Revolução de 1934*. 2.<sup>a</sup> ed., São Paulo, Brasiliense.
- Lima, Lourenço Moreira  
1931. *Marchas e Combates: A Coluna Invicta e a Revolução de Outubro*. Porto Alegre, Globo, 2 v. [3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1979.]
- Macaulay, Neill  
s/d. *A Coluna Prestes: Revolução no Brasil*. Rio de Janeiro-São Paulo, Difel.
- Noronha, Abílio de  
1924. *Narrando a verdade: Contribuição para a História da Revolta em São Paulo*. 3.<sup>a</sup> ed., São Paulo.
- Santa Rosa, Virgínio  
1932. *O Sentido do Tenentismo*. Rio de Janeiro, Schmidt. [3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1976.]
- Távora, Juarez  
1927. *À Guisa de Depoimento sobre a Revolução Brasileira de 1924*. São Paulo, O Combate.  
1973-1976. *Uma Vida e Muitas Lutas*. Rio de Janeiro, J. Olímpio, 3 v.

##### 5. Revolução de 1930

- Almeida, Gil de  
1934. *Homens e Fatos de uma Revolução*. Rio de Janeiro, Calvino Filho.
- Anselmo, Otacílio  
1970. *A Revolução de 1930 no Ceará*. Fortaleza, UFCE.
- Araripe, Tristão de Alencar  
1960. *Tasso Fragoso: Um Pouco de História no Nosso Exército*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Barreto, João de Deus Noronha Mena  
1950. *Os Mena Barreto, Seis Gerações de Soldados, 1769-1950*. Rio de Janeiro, Laemmert.
- Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados  
1982. *Aliança Liberal: Documentos da Campanha Presidencial*. Introd. de Ricardo Velez Rodríguez. 2.<sup>a</sup> ed. Brasília.
- Carvalho, Álvaro de  
1978. *Nas Vésperas da Revolução: 70 Dias na Presidência da Paraíba. 26 de julho a 4 de outubro de 1930*. 2.<sup>a</sup> ed., João Pessoa, Acauã.

- Carvalho, Estevão Leitão de  
1933. *Na Revolução de 1930: a Atitude do 8.º R.I. (Guarnição de Passo Fundo)*. Rio de Janeiro, Schmidt.
- Concentração Conservadora  
1930. *Concentração Conservadora em Minas Gerais; a Ação do Dr. Carvalho Brito na Atual Campanha da Sucessão Presidencial da República*. Rio de Janeiro, Alba.
- Dantas, José Ibarê Costa  
1983. *Revolução de 1930 em Sergipe: dos Tenentes aos Coronéis*. São Paulo, Cortez-UFS.
- Fausto, Boris  
1970. *A Revolução de 1930: Historiografia e História*. São Paulo, Brasiliense.
- Figueiredo, Eurico de Lima (org.)  
1979. *Os Militares e a Revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Fontoura, João Neves da  
1963. *Memórias*. 2.º v. *A Aliança Liberal e a Revolução de 1930*. Porto Alegre, Globo.
- Franco, Virgílio de Melo  
1931. *Outubro de 1930*. Rio de Janeiro, Schmidt.
- Fundação Getúlio Vargas. CPDOC  
1982. *A Revolução de 1930: Textos e Documentos*. Brasília, Ed. UnB, 2 v.  
1983. *A Revolução de 1930: Seminário Internacional*. Seminário realizado pelo CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, setembro de 1980. Brasília, Ed. UnB.
- Inojosa, Joaquim  
1980. *República de Princesa (José Pereira X João Pessoa – 1930)*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Jardim, Renato  
s/d. *A Aventura de Outubro e a Invasão de São Paulo*. 3.ª ed., Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Joffily, José  
1979. *Revolta e Revolução: 50 anos depois*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.  
1980. *Anayde Beiriz: Paixão e Morte na Revolução de 1930*. Rio de Janeiro, Cia. Bras. Artes Gráficas.
- Leite, Aureliano  
1931. *Memórias de um Revolucionário: a Revolução de 1930. Pródromos e Conseqüências*. São Paulo.
- Lima Sobrinho, Alexandre Barbosa  
1933. *A Verdade sobre a Revolução de Outubro*. São Paulo, Unitas. [2.ª ed. *A Verdade sobre a revolução de outubro – 1930*. São Paulo, Alfa-Omega, 1975.]
- Love, Joseph L.  
1975. *O Regionalismo Gaúcho e as Origens da Revolução de 1930*. São Paulo, Perspectiva.
- Malan, Alfredo Souto  
1977. *Uma Escolha, um Destino* (Vida do Gen. Malan D'Angrogne). Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Monteiro, Pedro Aurélio de Góis  
s/d. *A Revolução de 1930 e a Finalidade Política do Exército (esboço histórico)*. Rio de Janeiro, Adersen.
- Morais, Aurino de  
1933. *Minas na Aliança Liberal e na Revolução*. 2.ª ed., Belo Horizonte, Pindorama.
- Rodrigues, Inês Caminha Lopes  
1981. *A Revolta de Princesa: Poder Armado X Poder Instituído*. São Paulo, Brasiliense. [Tudo é História 19.]
- Silva, José Calasans Brandão da  
1980. *A Revolução de 1930 na Bahia (Documentos e Estudos)*. Salvador, UFBA.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1983. *Simpósio sobre a Revolução de 1930*. Porto Alegre, Erus.

Vidal, Ademar

1933. *1930: História da Revolução na Paraíba*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional. [2.<sup>a</sup> ed. João Pessoa e a Revolução de 1930. Rio de Janeiro, Graal, 1978.]

#### 6. Governo Provisório e Constituinte de 1934

Almeida, José Américo de

1933. *O Ministério da Viação no Governo Provisório: Relatório*. Rio de Janeiro.

1934. *O Ciclo Revolucionário no Ministério da Viação: Relatório*. Rio de Janeiro.

Borges, Vavy Pacheco

1979. *Getúlio Vargas e a Oligarquia Paulista: História de uma Esperança e de Muitos Desenganos através dos Jornais da Oligarquia: 1926-1932*. São Paulo, Brasiliense.

Brasil. Assembléia Nacional Constituinte, 1934

1934-1937. *Anais da Assembléia Nacional Constituinte*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 22 v.

Cavalcanti, Temístocles

1933. *À Margem do Anteprojeto Constitucional (Notas e Apontamentos)*. Rio de Janeiro, Pongetti.

Cisneiros, Amador

1931. *A Nova República*; 1.<sup>a</sup> parte: A Junta Governativa (sua instituição de fato); 2.<sup>a</sup> parte: O Governo Provisório (sua formação jurídica). Rio de Janeiro, Luís Schnoor.

Gomes, Ângela Maria de Castro (coord.)

1980. *Regionalismo e Centralização Política: Partidos e Constituinte nos Anos 30*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Mangabeira, João

1934. *Em Torno da Constituição*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.

Moura, Hastínfilo de

1936. *Da Primeira à Segunda República*. Rio de Janeiro, Pongetti.

Nogueira Filho, Paulo

1958. *Ideais e Lutas de um Burguês Progressista: o Partido Democrático e a Revolução de 1930*. São Paulo, Anhembi, 2 v. [2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, J. Olímpio, 1965.]

Ramos, Plínio de Abreu

1980. *Os Partidos Paulistas e o Estado Novo*. Petrópolis, Vozes.

#### 7. Revolução de 1932

Donato, Hernani

1982. *A Revolução de 1932*. São Paulo, Círculo do Livro-Livros Abril.

Duarte, Paulo

1947. *Palmares pelo Aveso*. São Paulo, Progresso.

Figueiredo, Euclides

1954. *Contribuição para a História da Revolução Constitucionalista de 1932*. São Paulo, Martins. [2.<sup>a</sup> ed., 1977.]

Fontoura, João Neves da

1933. *Acuso!* Rio de Janeiro.

1933a. *Por São Paulo e pelo Brasil*. 2.<sup>a</sup> ed., s.n.e.

Hilton, Stanley

1982. *A Guerra Civil Brasileira (História da Revolução Constitucionalista de 1932)*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

- Klinger, Bertoldo  
1944-1953. *Narrativas Autobiográficas*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro, 7 v.
- Leite, Aureliano  
1934. *Martírio e Glória de São Paulo*. São Paulo.
- Nogueira Filho, Paulo  
1965-1981. *Ideais e Lutas de um Burguês Progressista: A Guerra Cívica*. Rio de Janeiro, J. Olímpio; São Paulo, UAE, 6 v.
- Pereira, Antônio Carlos  
1982. *Folha Dobrada: Documento e História do Povo Paulista em 1932*. São Paulo, O Estado de São Paulo.
- Picchia, Menotti del  
1932. *A Revolução Paulista; Através de um Testemunho do Gabinete do Governador*. São Paulo.
- Silva, Herculano de Carvalho e  
1932. *A Revolução Constitucionalista*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

#### 8. Revolta de 1935 e Comunismo

- Amado, Jorgê  
1942. *O Cavaleiro da Esperança: Vida de Luís Carlos Prestes*. Buenos Aires. [20.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Record, 1979.]  
1946. *Homens e Coisas do Partido Comunista*. Rio de Janeiro, Horizonte.  
1954. *Os Subterrâneos da Liberdade*. São Paulo, Martins, 3 v.
- Aragão, José Campos de  
1973. *A Intentona Comunista de 1935*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Barata, Agildo  
s/d. *Vida de um Revolucionário (Memórias)*. Rio de Janeiro, Melso. [2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1978.]
- Barbedo, Alceu  
1947. *O Fechamento do Partido Comunista do Brasil (Os Pareceres Barbedo)*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Basbaum, Leôncio  
1976. *Uma Vida em Seis Tempos*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Bastos, Abguar  
1946. *Prestes e a Revolução Social*. Rio de Janeiro, Calvino.
- Bezerra, Gregório  
1967. *Eu, Gregório Bezerra, Acuso!* s.n.e.  
1979. *Memórias*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira, 2 v.
- Brandão, Otávio  
1978. *Combates e Batalhas; Memórias*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Campos, Augusto de  
1982. *Pagu – Patrícia Galvão – Vida e Obra*. São Paulo, Brasiliense.
- Carone, Edgard  
1982. *O PCB*. São Paulo, Difel, 3 v.
- Carvalho, Ferdinando de  
1981. *Lembra-vos de 35*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Cavalcanti, Paulo  
1978-1985. *O Caso Eu Conto como o Caso Foi: Memórias*. São Paulo, Alfa-Omega; Recife, Guararapes, 4 v.
- Chaves Neto, Elias  
1978. *Minha Vida e as Lutas de Meu Tempo*. São Paulo, Alfa-Omega.

- Chilcote, Ronald H.  
1974. *The Brazilian Communist Party: Conflict and Integration, 1922-1972*. New York, Oxford Univ. Press.
- Cordeiro, Cristiano  
1982. "Documentos e Ensaio". *Memória e História*, São Paulo, 2.
- Dulles, John W. Foster  
1977. *Anarquistas e Comunistas no Brasil (1900-1935)*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.  
1985. *O Comunismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Inquérito Policial Militar n.º 709  
1966. *O Comunismo no Brasil: IPM n.º 709*. Rio de Janeiro, Bib. Exército, 4 v.
- Konder, Leandro  
1983. *Barão de Itararé*. São Paulo, Brasiliense.
- Koval, Boris  
1982. *História do Proletariado Brasileiro: 1857 a 1967*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Lafayette, Pedro  
1946. *Os Crimes do Partido Comunista*. Rio de Janeiro, Moderna.
- Levine, Robert  
1970. *The Vargas Regime: the Critical Years, 1934-1938*. New York, Columbia Univ. Press.
- Lima, Heitor Ferreira  
1982. *Caminhos Percorridos: Memórias de Militância*. São Paulo, Brasiliense.
- Maklouf, Luís et alii  
1980. *Pedro Pomar*. São Paulo, Brasil-Debates.
- Martins, Carlos Estevam & Almeida, Maria Hermínia Tavares de  
1974. *Modus in Rebus: Partidos e Classes na Queda do Estado Novo*. São Paulo, mimeo.
- Morais, Denis de & Viana, Francisco  
1982. *Prestes: Lutas e Autocríticas*. Petrópolis, Vozes.
- Morais, Fernando  
1985. *Olga: a Vida de Olga Benário Prestes, Judia Comunista, Entregue a Hitler pelo Governo Vargas*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Osório, Antônio J. et alii  
1948. *Prestes: Estudos e Depoimentos*. s.l., Comissão Central do Cinquentenário de Luís Carlos Prestes.
- Partido Comunista do Brasil  
1947. *A Bancada Comunista na Constituinte de 1946*. Rio de Janeiro, Horizonte.
- Peralva, Osvaldo  
1960. *O Retrato*. Belo Horizonte, Itatiaia.
- Pereira, Astrojildo  
1962. *A Formação do PCB (1922-1929): Notas e Documentos*. Rio de Janeiro, Vitória. [2.ª ed. *Ensaio Histórico e Político*. São Paulo, Alfa-Omega, 1979.]  
1981. "Documentos Inéditos". *Memória e História*. São Paulo, 1.
- Pinto, Heráclito Fontoura Sobral  
1979. *Por Que Defendo os Comunistas*. Belo Horizonte, Comunicação-Universidade Católica de Minas Gerais.
- Polícia Civil do Distrito Federal  
1936. *A Insurreição de 27 de Novembro: Relatório do Delegado Eurico Bellens Porto*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Prestes, Luís Carlos  
1947. *Problemas Atuais da Democracia*. Rio de Janeiro, Vitória.
- Rodrigues, Leôncio Martins  
1981. "O PCB: os Dirigentes e a Organização". In: Bóris Fausto (org.), *O Brasil Republicano*. São Paulo, Difel, v. 3, p. 361-443. [História Geral da Civilização Brasileira 10.]

- Santos, Davino Francisco dos  
1948. *A Marcha Vermelha*. Rio de Janeiro, Saraiva.
- Segatto, José Antônio  
1981. *Breve História do PCB*. São Paulo, Ciências Humanas.
- Segatto, José Antônio et alii  
1982. *PCB. Memória Fotográfica: 1922-1982*. São Paulo, Brasiliense.
- Silva, Hélio  
1969. *1935: a Revolta Vermelha*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Sodré, Nelson Werneck  
1984. *Contribuição à História do PCB*. São Paulo, Global.
- Tavares, José Nilo  
1982. *Conciliação e Radicalização Política no Brasil: Ensaio de História Política*. Petrópolis, Vozes.
- Vários autores  
1980. *PCB – Processo de Cassação do Registro (1947)*. Belo Horizonte, Aldeia Global.
- Vergolino, Honorato Himalaia  
1938. *Denúncia dos Cabeças da Revolução de 27 de novembro de 1935*, apresentada ao Tribunal de Segurança Nacional pelo Procurador Honorato Himalaia Vergolino. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Vianna, Luiz Werneck  
1976. *Liberálismo e Sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Vinhas, Moisés  
1982. *O Partidão; a Luta por um Partido de Massa, 1922-1974*. São Paulo, Hucitec.
- Weffort, Francisco C.  
s/d. *Partidos, Sindicatos e Democracia: Algumas Questões para a História do Período 1945-1964*. São Paulo, mimeo.

## 9. Integralismo

- Araújo, Ricardo Benzaquen de  
1984. *A Cor da Esperança: Totalitarismo e Revolução no Integralismo de Plínio Salgado*. Rio de Janeiro, CPDOC, mimeo.
- Barroso, Gustavo  
1933. *Integralismo em Marcha*. Rio de Janeiro, Schmidt.  
1934. *Integralismo de Norte a Sul*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1935. *O Que o Integralismo Deve Saber*. 3.ª ed. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1936. *O Espírito do Século XX*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1937. *Integralismo e Catolicismo*. 2.ª ed. Rio de Janeiro, ABC.  
1937a. *A Sinagoga Paulista*. 3.ª ed. Rio de Janeiro.  
1937-1939. *História Secreta do Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1938. *Comunismo, Cristianismo, Corporativismo*. Rio de Janeiro, ABC.
- Broxson, Elmer R.  
1972. *Plínio Salgado and Brazilian Integralism, 1932-1938*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. Ph.D. Catholic Univ. America, 1972.
- Chasin, José  
1978. *O Integralismo de Plínio Salgado: Forma de Progressividade no Capitalismo Hiper-Tardio*. São Paulo, Ciências Humanas.
- Melo, Olbiano de  
1957. *A Marcha da Revolução Social no Brasil: Ensaio Histórico-Sociológico do Período 1922-1954*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro.

- Nasser, David  
 1947. *A Revolução dos Covardes: Diário Secreto de Severo Fournier, Reportagens Políticas e Ordens da Censura do Ditador*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro. [2.<sup>a</sup> ed., 1966.]
- Reale, Miguel  
 1936. *Atualidade do Mundo Antigo*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1936a. *Perspectivas Integralistas*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro.  
 1937. *ABC do Integralismo*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro.
- Salgado, Plínio  
 1934. *A Quarta Humanidade*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1934a. *O Sofrimento Universal*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1935. *Psicologia da Revolução*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1935a. *O Que é Integralismo*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Schmidt.  
 1937. *Páginas de Combate*. Rio de Janeiro, H. Antunes.  
 1950. *O Integralismo Perante a Nação*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Clássica Brasileira.  
 s/d. *Discursos. 1.<sup>a</sup> série: 1946-1947*. São Paulo, Panorama.  
 s/d.a. *Integralismo na Vida Brasileira*. Rio de Janeiro, Clássica Brasileira.
- Serejo, Jatir de Carvalho  
 1959. *Meu Depoimento*. Rio de Janeiro.
- Trindade, Hégio  
 1974. *Integralismo: o Fascismo Brasileiro na Década de 30*. São Paulo, Difel.
- 10. Estado Novo**
- Almeida, José Américo de  
 1965. *A Palavra e o Tempo (1937-1945-1950)*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Campos, Reinaldo Pompeu de  
 1982. *Repressão Judicial no Estado Novo; Esquerda e Direita no Banco dos Réus*. Rio de Janeiro, Achiamé.
- Cavalcanti, Orlando  
 1978. *Os Insurretos de 43; o Manifesto dos Mineiros e suas Conseqüências*. 2.<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Congresso Brasileiro de Escritores, I  
 1945. *I Congresso Brasileiro de Escritores*. São Paulo, Rev. Tribunais.
- Garcia, Nelson Jahr  
 1982. *O Estado Novo: Ideologia e Propaganda Política. a Legitimação do Estado Autoritário Perante as Classes Subalternas*. São Paulo, Loiola.
- Miranda, Pontes de  
 1938. *Comentários à Constituição Federal de 10 de Novembro de 1937*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Nasser, David  
 1948. *Falta Alguém em Nuremberg: Torturas da Polícia de Filinto Strubling Müller*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Eds. do Povo.
- Oliveira, Armando Sales de  
 1937. *Jornada Democrática (Discursos Políticos)*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Ramos, Graciliano  
 1954. *Memórias do Cárcere*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, José Olímpio, 4 v.
- Schwartzman, Simon (org.)  
 1983. *Estado Novo, um Auto-Retrato. (Arquivo Gustavo Capanema)*. Brasília, Ed. UnB.
- Silva, Hélio.  
 1980. *A Ameaça Vermelha; o Plano Cohen*. Porto Alegre, L&PM.

### 11. Deposição de Vargas – 1945

Chagas, Paulo Pinheiro

1946. *O Brigadeiro da Libertação*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Z. Valverde.

Franco, Virgílio de Melo

1946. *A Campanha da UDN (1944-1945)*. Rio de Janeiro, Z. Valverde.

Gomes, Eduardo

1946. *Campanha da Libertação*. São Paulo, Martins.

Sette, Adir Pontes

1947. *A Verdade sobre a Deposição de Getúlio Vargas (Documentário)*. Contendo a íntegra do famoso discurso do Senador Getúlio Vargas, proferido no Senado a 13 de dezembro de 1946 e um extrato do discurso de Porto Alegre. Juiz de Fora, Gazeta Comercial.

### 12. Constituinte de 1946 e Governo Dutra

Almino, João

1980. *Democratas Autoritários; Liberdades Individuais, de Associação Política e Sindical na Constituinte de 1946*. São Paulo, Brasiliense.

Brasil. Assembléia Nacional Constituinte, 1946

1947. *Anais*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 23 v.

Caó, José

1949. *Dutra – o Presidente e a Restauração Democrática*. São Paulo, Instituto Progresso.

Duarte, José

1947. *A Constituição Brasileira de 1946*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 3 v.

Leite, Mauro Renault & Novelli Júnior

1983. *Marechal Eurico Gaspar Dutra: o Dever da Verdade*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Mourão, Milcíades M.

1955. *Dutra: História de um Governo*. Rio de Janeiro, Pongetti.

Oliveira, José Teixeira de (org.)

1956. *O Governo Dutra: Algumas Realizações, Diretrizes Doutrinárias, um Período de Paz*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

Pereira, Osni Duarte

1964. *Que é a Constituição?* Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

Sousa, Maria do Carmo Campelo de

1976. *Estado e Partidos Políticos no Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega.

Vale, Osvaldo Trigueiro do

1978. *O General Dutra e a Redemocratização de 1945*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

### 13. Segundo Governo Vargas

Almeida, Rômulo Barreto de

1985. *O Nordeste no Segundo Governo Vargas*. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil.

Araújo, Maria Celina Soares d'

1983. *O Segundo Governo Vargas, 1951-1954: Democracia, Partidos e Crise Política*. Rio de Janeiro, Zahar.

Cruz, Adelina Maria Alves Novais e et alii

1983. *Impasse na Democracia Brasileira, 1951-1955, Coletânea de Documentos*. Rio de Janeiro, FGV.

Fontoura, João Neves da

1957. *Documentos de um ex-Ministro (Peronismo – Minerais Atômicos – Política Externa)*. Rio de Janeiro, Simões.

Leite, Cleanto de Paiva  
1959. *O Assessoramento da Presidência da República*. Rio de Janeiro, FGV.

Nasser, David  
1966. *O Anjo Negro de Getúlio*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, O Cruzeiro.

Sampaio, Nelson de Sousa  
1964. *Do Inquérito Parlamentar*. Rio de Janeiro, FGV.

#### 14. Crise de Agosto de 1954

Baldessarini, Hugo  
1957. *Crônica de uma Época (de 1850 ao Atentado contra Carlos Lacerda); Getúlio Vargas e o Crime da Toneleros*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.

Boito Júnior, Armando  
1982. *O Golpe de 1954: a Burguesia contra o Populismo*. São Paulo, Brasiliense. [Tudo é História 55.]

César, Afonso  
1956. *Política, Cifrão e Sangue: Documentário do 24 de agosto*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Andes.

Cony, Carlos Heitor  
1974. *Quem Matou Vargas*. Rio de Janeiro, Bloch.

Machado, Francisco Zenha  
1955. *Os Últimos Dias do Governo de Vargas; a Crise Política de Agosto de 1954*. Rio de Janeiro, Luz.

Nascimento, Alcino João do  
1978. *Mataram o Presidente: Memórias do Pistoleiro que Mudou a História do Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega.

Távora, Araken  
1966. *O Dia em que Vargas Morreu*. Rio de Janeiro, Ed. do Repórter.

#### 15. Governo Café Filho e Movimento de 11 de Novembro de 1955

Brasil. Ministério da Guerra  
1960. *Subsídios para a História dos Acontecimentos de Novembro de 1955*. Rio de Janeiro.

Café Filho, João  
1966. *Do Sindicato ao Catete: Memórias Políticas e Confissões Humanas*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 2 v.

Corbisier, Roland  
1976. *JK e a Luta pela Presidência: uma Campanha Civilista*. São Paulo, Duas Cidades.

Costa, Jofre Gomes da  
1960. *Marechal Henrique Lott*. Rio de Janeiro.

Kubitschek, Juscelino  
1959. *Uma Campanha Democrática*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

Ramos, Plínio de Abreu  
1960. *Brasil, 11 de Novembro*. São Paulo, Fulgor.

Rocha, Bento Munhoz da  
1960. *Radiografia de Novembro*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

#### 16. Petróleo

Carvalho, Estêvão Leitão de  
1949. *Petróleo! Salvação ou Desgraça do Brasil*. Rio de Janeiro.

- Carvalho, Getúlio  
1977. *Petrobrás: do Monopólio aos Contratos de Risco*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária.
- Cohn, Gabriel  
1968. *Petróleo e Nacionalismo*. São Paulo, Difel.
- Fonseca, Gondim da  
1955. *Que Sabe Você sobre Petróleo*. 4.ª ed. Rio de Janeiro, S. José.
- Lobato, José Bento Monteiro  
1936. *O Escândalo do Petróleo*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- Mangabeira, Francisco  
1964. *Imperialismo, Petróleo, Petrobrás*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Mascarenhas, Anderson O.  
1959. *Roboré, um Torpedo contra a Petrobrás*. São Paulo, Fulgor.
- Miranda, Maria Augusta Tibiriçá  
1983. *O Petróleo é Nosso: a Luta Contra o "Entreguismo", pelo Monopólio Estatal, 1947-1953*. Petrópolis, Vozes.
- Pereira, Jesus Soares  
1975. *Petróleo, Energia Elétrica, Siderurgia: a Luta pela Emancipação. Um Depoimento de Jesus Soares Pereira sobre a Política de Vargas*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Smith, Peter Seaborn  
1978. *Petróleo e Política no Brasil Moderno*. Rio de Janeiro, Art Nova-UnB.
- Távora, Juarez  
1955. *Petróleo para o Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Vítor, Mário  
1970. *A Batalha do Petróleo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

#### 17. Partidos Políticos

- Audrá, Artur  
1952. *A Bancada do PTB no Congresso Nacional*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Benevides, Maria Vitória de Mesquita  
1981. *A UDN e o Udenismo: Ambigüidades do Libelismo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Carmo, José de Arimatéia Pinto do  
1948. *Diretrizes Partidárias*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Chacon, Vamireh  
1981. *História dos Partidos Políticos Brasileiros*. Brasília, Ed. UnB.
- Dacanal, José Hildebrando, & Gonzaga, Sergius (org.)  
1979. *RS: Economia e Política*. Porto Alegre, Mercado Aberto.
- Dulci, Otávio Soares  
1977. *A UDN e o Antipopulismo no Brasil*. Belo Horizonte, UFMG.
- Fleischer, David V. (org.)  
1981. *Os Partidos Políticos no Brasil*. Brasília, Ed. UnB, 2 v.
- Franco, Afonso Arinos de Melo  
1974. *História e Teoria dos Partidos Políticos no Brasil*. 2.ª ed. São Paulo, Alfa-Omega.
- Hippolito, Lúcia  
1985. *De Raposas e Reformistas; o PSD e a Experiência Democrática Brasileira (1945-1964)*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Lenzi, Carlos Alberto Silveira  
1983. *Partidos e Políticos de Santa Catarina*. Florianópolis, Lunardelli-UFSC.

- Lima Junior, Olavo Brasil de  
1983. *Os Partidos Políticos Brasileiros: a Experiência Federal e Regional, 1945-1964*. Rio de Janeiro, Graal.
- Montenegro, Abelardo F.  
1980. *Os Partidos Políticos do Ceará*. Fortaleza, UFC.
- Nogueira Filho, Paulo  
1958. *Ideais e Lutas de um Burguês Progressista: o Partido Democrático e a Revolução de 1930*. São Paulo, Anhembi, 2 v. [2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1965.]
- Oliveira, Lúcia Lippi  
1973. *Partidos Políticos Brasileiros: o Partido Social Democrático*. Rio de Janeiro, IUPERJ. Tese (Mestre em Ciência Política) IUPERJ, 1973.
- Pesavento, Sandra Jataí  
1980. *RS: a Economia e o Poder nos Anos 30*. Porto Alegre, Mercado Aberto.
- Peterson, Phyllis Jane  
1975. *Brazilian Political Parties: Formation, Organization and Leadership, 1945-1959*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D. em Ciência Política) Univ. Michigan, 1962.]
- Ramos, Plínio de Abreu  
1980. *Os Partidos Paulistas e o Estado Novo*. Petrópolis, Vozes.
- Sampaio, Consuelo Novais  
1985. *O Poder Legislativo na Bahia*. Salvador, Assembléia Legislativa.
- Sampaio, Regina  
1982. *Ademar de Barros e o PSP*. São Paulo, Global.
- Souza, Maria do Carmo Campelo de  
1976. *Estado e Partidos Políticos no Brasil*. Rio de Janeiro, Alfa-Omega.
- Trindade, Hégio  
1980. *Poder Legislativo e Autoritarismo no Rio Grande do Sul: 1891-1937*. Porto Alegre, Sulina.  
1980a. *Revolução de 1930: Partidos e Imprensa Partidária no Rio Grande do Sul (1928-1937)*. Porto Alegre, L&PM.

#### 18. Relações Internacionais

- Abreu, Marcelo de Paiva  
1977. *Brazil and the World Economy, 1930-1945: Aspects of Foreign Economic Policies and International Economic Relations under Vargas*. Cambridge, mimeo. [Tese (Ph.D. Economia) Univ. Cambridge.]
- Barros, Jaime de  
1938. *Sete Anos de Política Exterior do Brasil (Aspectos Principais) 1930-1937*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Cheibub, Zairo Borges  
1980. *A Guerra da Coreia e as Relações Brasil-Estados Unidos (1951-1953)*. Niterói, UFF, mimeo.
- Chiavenato, Júlio José  
1980. *A Guerra do Chaco (Leia-se Petróleo)*. São Paulo, Brasiliense.
- Cooke, Morris Llewellyn  
1944. *Brazil on the March: a Study on the International Cooperation*. New York & London, McGraw-Hill.
- Costa, Sérgio Correia da  
1942. *A Diplomacia Brasileira na Questão de Letícia*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.

- Dalbey, Richard Overton  
 1970. *The German Private Schools of Southern Brazil during the Vargas Years, 1930-1945; German nationalism vs. Brazilian nationalization*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms, 1970. [Tese (Ph.D. em Educação) Indiana Univ., 1969.]
- Gambini, Roberto  
 1977. *O Duplo Jogo de Getúlio Vargas: Influência Americana e Alemã no Estado Novo*. São Paulo, Símbolo.
- Giffin, Donald Warren  
 1975. *The Normal Years: Brazilian-American Relations, 1930-1939*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D. em História) Vanderbilt Univ., 1972.]
- Hilton, Stanley  
 1977. *O Brasil e a Crise Internacional, 1930/1945*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
 1977a. *O Brasil e as Grandes Potências: os Aspectos Políticos da Rivalidade Comercial, 1930-1939*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
 1977b. *Suástica sobre o Brasil: a História da Espionagem Alemã no Brasil, 1939-1944*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Lira, Heitor  
 1981. *Minha Vida Diplomática*. Brasília, Ed. UnB, 2 v.
- Maia, Jorge  
 1940. *Um Decênio de Política Externa*. Rio de Janeiro, DIP.
- McCann Junior, Frank D.  
 1973. *The Brazilian-American Alliance, 1937-1945*. New York, Princeton Univ. Press.
- Monteiro, Jaecir  
 1984. *Nacionalização do Ensino: uma Contribuição à História da Educação*. Florianópolis, Ed. UFSC.
- Moura, Gerson  
 1980. *Autonomia na Dependência: a Política Externa Brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Naburo, Maurício  
 1982. *Reflexões e Reminiscências*. Rio de Janeiro, FGV.
- Py, Aurélio da Silva  
 1942. *A 5.ª Coluna no Brasil: a Conspiração Nazi no Rio Grande do Sul*. 2.ª ed., Porto Alegre, Globo.
- Sousa, Carlos Alves de  
 1979. *Um Embaixador em Tempos de Crise*. Rio de Janeiro, F. Alves.
- Sousa, J. P. Coelho de  
 s/d. *Denúncia: o Nazismo nas Escolas do Rio Grande*. Conferência Realizada na Associação Brasileira de Educação, no Rio de Janeiro, em novembro de 1941. 3.ª ed., Porto Alegre, Thurmman.
- Vários autores  
 1968. *O III Reich e o Brasil: a Correspondência entre Berlim e suas Embaixadas no Rio de Janeiro e em outras Capitais do Continente*. Rio de Janeiro, Laudes, 2 v.

## 19. Economia

- Baer, Werner  
 1970. *Siderurgia e Desenvolvimento Brasileiro*. Rio de Janeiro, Zahar.  
 1977. *A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil*. 3.ª ed. Rio de Janeiro, FGV.
- Bandeira, Muniz  
 1973. *Presença dos Estados Unidos no Brasil (Dois Séculos de História)*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

- Bastos, Humberto  
1953. *A Conquista Siderúrgica no Brasil*. São Paulo, Martins.
- Bouças, Valentim  
1950. *História da Dívida Externa*. Rio de Janeiro.  
1953. *Estudos Econômicos e Financeiros*. Rio de Janeiro, 2 v.  
1955. *Finanças do Brasil; Dívida Externa 1824-1945*. Rio de Janeiro.
- Branco, Catulo  
1975. *Energia Elétrica e Capital Estrangeiro no Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Brasil. Instituto Brasileiro do Café  
1962. *Curso de Economia Cafeeira*. Rio de Janeiro.
- Cano, Wilson  
1977. *Raízes da Concentração Industrial em São Paulo*. São Paulo, Difel.
- Comissão Nacional de Política Agrária  
1956. *Reforma Agrária no Brasil; estudos e projetos*. Rio de Janeiro.
- Companhia Vale do Rio Doce  
1982. *Companhia Vale do Rio Doce – 40 anos*. Rio de Janeiro.
- Conselho Técnico de Economia e Finanças  
1938. *A Grande Siderurgia e a Exportação de Minério de Ferro Brasileiro em Larga Escala*. Rio de Janeiro.
- Costa, Aguinaldo  
1945. *Apontamentos para uma Reforma Agrária*. São Paulo.
- Dean, Warren  
s/d. *A Industrialização de São Paulo (1880-1945)*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Difel.
- Delfim Neto, Antônio  
1979. *O Problema do Café no Brasil*. Rio de Janeiro, FGV-Suplan.
- Duarte, Nestor  
1953. *Reforma Agrária*. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde.
- Duque, Hélio  
1976. *A Luta pela Modernização Cafeeira: Assim Agem as Multinacionais*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Furtado, Celso  
1959. *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura.  
1961. *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura.
- Guimarães, Alberto Passos  
1963. *Inflação e Monopólio no Brasil*. Rio de Janeiro.  
1964. *Quatro Séculos de Latifúndio*. São Paulo, Fulgor.  
1979. *A Crise Agrária*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Ianni, Otávio  
1971. *Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970)*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Krasner, Stephen D.  
1973. *Manipulating International Commodity Markets: Brazilian Coffee Policy, 1906-1962*. Cambridge, Mass.
- Leff, Nathaniel H.  
1977. *Política Econômica e Desenvolvimento no Brasil*. São Paulo, Perspectiva.
- Levi, Maria Bárbara  
1977. *História da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, IBMEC.
- Malan, Pedro Sampaio et alii  
1977. *Política Econômica Externa e Industrialização no Brasil, 1939-1952*. Rio de Janeiro, IPEA. [Relatório de Pesquisa 36.]

- Moura, Aristóteles  
1959. *Capitais Estrangeiros no Brasil*. São Paulo, Brasiliense.
- Neuhaus, Paulo (coord.)  
1980. *Economia Brasileira: uma Visão Histórica*. Rio de Janeiro, Campus.
- Normano, J. F.  
1939. *Evolução Econômica do Brasil*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.  
1944. *A Luta pela América do Sul*. Rio de Janeiro.
- Passos, Gabriel de Resende  
1958. *Antologia Nacionalista: Brasileiros contra o Brasil*. São Paulo, Fulgor.  
1959. *Nacionalismo*. São Paulo, Fulgor.  
1961. *Temas Nacionalistas*. São Paulo, Fulgor.
- Peláez, Carlos Manuel & Suzigan, Wilson  
1976. *História Monetária do Brasil: Análise da Política, Comportamento e Instituições Monetárias*. Rio de Janeiro, IPEA/INPES. [2.ª ed. Brasília, Ed. UnB, 1981.]
- Pereira, Osni Duarte  
1960. *Estudos Nacionalistas*. São Paulo, Fulgor.
- Prado Júnior, Caio  
1945. *História Econômica do Brasil*. São Paulo, Brasiliense.  
1966. *A Revolução Brasileira*. São Paulo, Brasiliense.
- Rady, Donald Edmund  
1968. *Brazil's Volta Redonda Steel Center: a Quarter Century of Progress, 1941-1966*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D.) Univ. California.]
- Rippy, J. Fred  
1929. *Rivalry of the United States and Great Britain over Latin America*. Baltimore.
- Silva, Sérgio  
1976. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Silveira, Cid  
1962. *Café, um Drama na Economia Nacional: Análise do Mercado Exportador*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Simonsen, Roberto Cochrane  
1939. *Evolução Industrial do Brasil*. Memorando preparado a convite do Conselho Federal de Comércio Exterior, especialmente para a Missão Universitária Norte-Americana em visita ao Brasil. São Paulo, Revista dos Tribunais. [2.ª ed. *Evolução industrial do Brasil e outros estudos*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1973.]
- Simonsen, Roberto Cochrane & Gudín, Eugênio  
1977. *A Controvérsia do Planejamento na Economia Brasileira: Coletânea da Polêmica Simonsen X Gudín . . .* Rio de Janeiro, IPEA.
- Singer, Paul I.  
1982. *Guia da Inflação para o Povo*. 8.ª ed. Petrópolis, Vozes.
- Sirks, Swiatoslaw et alii  
1966. *Energia Elétrica: Pioneirismo e Desenvolvimento na Região Rio-São Paulo*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro.
- Soares, Edmundo de Macedo  
1972. *O Ferro na História e na Economia do Brasil*. Rio de Janeiro, Comissão Executiva Central do Sesquicentenário da Independência do Brasil.
- Stein, Stanley J.  
1979. *Origens e Evolução da Indústria Têxtil no Brasil, 1850-1950*. Rio de Janeiro, Campus.
- Szmrecsányi, Tamás  
1979. *O Planejamento da Agroindústria Canavieira do Brasil (1930-1975)*. São Paulo, Hucitec-Unicamp.

- Taunay, Afonso d'Escragnoille  
1939-1941. *História do Café no Brasil*. Rio de Janeiro, Depto. Nac. Café, 11 v.
- Valla, Victor V.  
1978. *A Penetração Norte-Americana na Economia Brasileira, 1898-1928*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.
- Vários autores  
1952. *Reforma Agrária no Mundo e no Brasil*. Rio de Janeiro, Serv. Inf. Agrícola.  
1965. *25 Anos de Economia Brasileira*. Rio de Janeiro, Gráf. Record.  
1977. *Energia Elétrica no Brasil (da Primeira Lâmpada à Eletrobrás)*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.  
1982. *O Setor de Eletricidade no Brasil e a Criação da Eletrobrás: Levantamento Cronológico*. Rio de Janeiro, Eletrobrás.
- Vilela, Aníbal Vilanova & Suzigan, Wilson  
1973. *Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945*. Rio de Janeiro, IPEA.
- Vinhas, M.  
1968. *Problemas Agrário-Camponeses no Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Wirth, John D.  
1973. *A Política do Desenvolvimento na Era de Vargas*. Rio de Janeiro, FGV.

## 20. Sociedade

- Almeida, Martins de  
1932. *Brasil Errado*. Rio de Janeiro, Schmidt. [2.<sup>a</sup> ed., 1953.]
- Cardoso, Fernando Henrique  
1975. *Autoritarismo e Democratização*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Faoro, Raimundo  
1958. *Os Donos do Poder: Formação do Patronato Político Brasileiro*. Porto Alegre, Globo, 2 v. [2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre, Globo; São Paulo, Edusp, 1975, 2 v.]
- Freire, Gilberto  
1959. *Ordem e Progresso: Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 2 v.
- Ianni, Otávio  
1963. *Estado e Capitalismo (Estrutura Social e Industrialização no Brasil)*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1963a. *Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1968. *O Colapso do Populismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Lopes, Juarez Rubens Brandão  
1964. *Sociedade Industrial no Brasil*. São Paulo, Difel. [2.<sup>a</sup> ed., 1971.]
- Martins, Carlos Estevam  
1977. *Capitalismo de Estado e Modelo Político no Brasil*. Rio de Janeiro, Graal.
- Martins, Luciano  
1976. *Pouvoir et Développement Economique: Formation et Evolution des Structures Politiques au Brésil*. Paris, Anthropos.
- Pereira, Luís Carlos Bresser  
1968. *Desenvolvimento e Crise no Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar. [3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Brasiliense, 1972.]
- Santos, Wanderley Guilherme dos  
1979. *Cidadania e Justiça: a Política Social na Ordem Brasileira*. Rio de Janeiro, Campus.
- Soares, Gláucio Ari Dillon  
1973. *Sociedade e Política no Brasil: Desenvolvimento, Classe e Política durante a Segunda República*. São Paulo, Difel.

Sodré, Nelson Werneck

1962. *Formação História do Brasil*. São Paulo, Brasiliense.

1963. *Introdução à Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

Weffort, Francisco C.

1978. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

## 21. Trabalhadores

Barsted, Denis Linhares

1982. *Medição de Forças: o Movimento Grevista de 1953 e a Época dos Operários Navais*. Rio de Janeiro, Zahar.

Besouchet, Lídia

1938. *História da Criação do Ministério do Trabalho*. Rio de Janeiro, Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Canedo, Letícia Bicalho

1978. *O Sindicalismo Bancário em São Paulo no Período 1923-1944: seu Significado Político*. São Paulo, Símbolo.

Carone, Edgard

1979-1984. *Movimento Operário no Brasil*. São Paulo, Difel, 3 v.

Cohn, Amélia

1980. *Providência Social e Processo Político no Brasil*. São Paulo, Moderna.

Dias, Everardo

1977. *História das Lutas Sociais no Brasil*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega. [1.<sup>a</sup> ed., 1962.]

Erickson, Kenneth Paul

1979. *Sindicalismo no Processo Político no Brasil*. São Paulo, Brasiliense.

Füchtner, Hans

1980. *Os Sindicatos Brasileiros: Organização e Função Política*. Rio de Janeiro, Graal.

Harding, Timothy Fox

1974. *The Political History of Organized Labor in Brazil*. Ann Arbor Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D. em História Moderna) Stanford Univ., 1973.]

Linhares, Hermínio

1955. *Contribuição à História das Lutas Operárias no Brasil*. Rio de Janeiro, s.ed. [2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1977.]

Loiola, Maria Andrea

1980. *Os Sindicatos e o PTB: Estudo de um Caso em Minas Gerais*. Petrópolis, Vozes-Cebrap.

Martins, Carlos Estevam & Almeida, Maria Hermínia Tavares de

1974. *Modus in Rebus: Partidos e Classes na Queda do Estado Novo*. São Paulo, mimeo.

Moisés, José Álvaro

1978. *Greve de Massa e Crise Política: Estudo da Greve dos 300 mil em São Paulo: 1953-1954*. São Paulo, Polis.

Morais Filho, Evaristo de

1952. *O Problema do Sindicato Único no Brasil: Seus Fundamentos Sociológicos*. Rio de Janeiro, A Noite. [2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1978.]

Pinheiro, Paulo Sérgio

1977. *Política e Trabalho no Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega.

Pinheiro, Paulo Sérgio & Hall, Michael

1979-1981. *A Classe Operária no Brasil*. São Paulo, Alfa-Omega/Brasiliense.

Rodrigues, Edgard

s/d. *Novos Rumos: Pesquisa Social 1922-1946*. Rio de Janeiro, Mundo Livre.

s/d.a. *Trabalho e Conflito: Pesquisa 1906-1937*. s.n.e.

- Rodrigues, José Albertino  
1968. *Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*. São Paulo, Difel. [2.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Símbolo, 1979.]
- Rodrigues, Leôncio Martins  
1966. *Conflito Industrial e Sindicalismo no Brasil*. São Paulo, Difel.  
1968. *Sindicalismo e Sociedade*. São Paulo, Difel.  
1970. *Industrialização e Atitudes Operárias*. São Paulo, Brasiliense.
- Sarti, Ingrid  
1981. *Porto Vermelho: os Estivadores Santistas no Sindicato e na Política*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Segnini, Liliana R. Petrilli  
1982. *Ferrovia e Ferroviários: uma Contribuição para a Análise do Poder Disciplinar na Empresa*. São Paulo, Cortez.
- Simão, Azis  
1966. *Sindicato e Estado: suas Relações na Formação do Proletariado de São Paulo*. São Paulo, Dominus, EDUSP.
- Teles, Jover  
1962. *O Movimento Sindical no Brasil*. Rio de Janeiro, Vitória.
- Vários autores  
1940. *Salário Mínimo: Legislação, Estatística, Doutrina*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Vianna, Luiz Werneck  
1976. *Liberalismo e Sindicato no Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Weffort, Francisco C.  
1973. "Origens do Sindicalismo Populista: a Conjuntura de Após-Guerra". *Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 4, abr./jun.  
s/d. *Partidos, Sindicatos e Democracia: Algumas Questões para a História do Período 1945-1964*. São Paulo, mimeo.

## 22. Empresários

- Barros, Eudes  
1975. *A Associação Comercial no Império e na República*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Olímpica.
- Barros, Geraldo Mendes de  
1982. *Guilherme Guinle, 1882-1960: Ensaio Biográfico*. Rio de Janeiro, Agir.
- Carone, Edgard  
1977. *O Pensamento Industrial no Brasil (1880-1945)*. São Paulo, Difel.  
1978. *O Centro Industrial do Rio de Janeiro e sua Importante Participação na Economia Nacional (1827-1977)*. Rio de Janeiro, Cátedra.
- Confederação Nacional do Comércio  
1966. *Confederação Nacional do Comércio: 20 anos de Lutas pelo Brasil*. Rio de Janeiro.
- Diniz, Eli  
1978. *Empresário, Estado e Capitalismo no Brasil: 1930-1945*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Fanganiello, Helena  
1970. *Roberto Simonsen e o Desenvolvimento Econômico*. São Paulo, USP.
- Gomes, Ângela Maria de Castro  
1979. *Burguesia e Trabalho: Política e Legislação Social no Brasil, 1917-1937*. Rio de Janeiro, Campus.
- Leme, Marisa Saenz  
1978. *A Ideologia dos Industriais Brasileiros, 1919-1945*. Petrópolis, Vozes.
- Lima, Heitor Ferreira  
1976. *Três Industrialistas Brasileiros: Maud - Rui Barbosa - Simonsen*. São Paulo, Alfa-Omega.

- Martins, José de Sousa  
 1967. *Empresário e Empresa na Biografia do Conde Matarazzo*. Rio de Janeiro, UFRJ – Instituto de Ciências Sociais. [2.<sup>a</sup> ed. *Conde Matarazzo: o Empresário e a Empresa*. São Paulo, Hucitec, 1976.]
- Oliveira, Clóvis  
 1969. *Do CIESP à FIESP: História de uma Instituição do Empresariado Industrial Paulista*. São Paulo.
- Poiano, Luís Marques  
 1945. *A Sociedade Nacional de Agricultura: Resumo Histórico*. Rio de Janeiro, SNA.
- Scantimburgo, João de  
 1975. *José Ermírio de Moraes: o Homem e a Obra*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- Sodré, Nelson Werneck  
 1964. *História da Burguesia Brasileira*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Street, Jorge  
 1980. *Idéias Sociais de Jorge Street*. Rio de Janeiro-Brasília, Fundação Casa de Rui Barbosa-Senado Federal, 3 v.
- Weid, Elisabeth von der et alii  
 1977. *Apontamentos para a História do Centro Industrial do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro.

### 23. Militares

- Andrea, Júlio  
 1955-1956. *A Marinha Brasileira: Flores de Glórias e de Epopéias Memoráveis*. Rio de Janeiro, Ministério da Marinha.
- Araripe, Tristão de Alencar  
 1960. *Tasso Fragoso, um Pouco de História do Nosso Exército*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Avelar, Romeu de  
 1949. *General Góis Monteiro, o Comandante de um Destino*. Maceió.
- Barbosa, Raimundo Rodrigues  
 1952. *História do Superior Tribunal Militar*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.
- Barreto, João de Deus Noronha Mena  
 1950. *Os Mena Barreto, Seis Gerações de Soldados (1769-1950)*. Rio de Janeiro.  
 1971. *Ainda os Mena Barreto, 1919-1969*. s.n.e.
- Bastos, Joaquim Justino Alves  
 1965. *Encontro com o Tempo*. Porto Alegre, Globo.
- Bijos, Gerardo Majella  
 s/d. *O Clube Militar e seus Presidentes*. Rio de Janeiro.
- Brayner, Floriano de Lima  
 1968. *A Verdade sobre a FEB*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
 1977. *Recordando os Bravos: Eu Convivi com Eles – Campanha da Itália*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Câmara, Hiram de Freitas  
 1985. *Marechal José Pessoa: a Força de um Ideal*. Edição comemorativa do centenário de nascimento (1885-1985). Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Camargo, Aspásia & Góes, Walder de  
 1981. *Meio Século de Combate: Diálogo com Cordeiro de Farias*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Carneiro, Glauco  
 1966. *O Revolucionário Siqueira Campos*. Rio de Janeiro, Record, 2 v.
- Carvalho, Antônio Maria de  
 1968. *Histórico do Clube Naval (12 de Abril de 1984 a 11 de Junho de 1968)*. Rio de Janeiro, Batista de Sousa.

- Carvalho, Estêvão Leitão de  
 1936. *A Conferência do Desarmamento*. Rio de Janeiro.  
 1952. *A Serviço do Brasil na Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro.  
 1956. *A Paz do Chaco: como Foi Executada no Campo de Batalha*. Rio de Janeiro.  
 1959. *Dever Militar e Política Partidária*. Rio de Janeiro.  
 1961-1964. *Memórias de um Soldado Legalista*. Rio de Janeiro, Imp. Exército, 3 v.  
 1967. *Memórias de um Soldado Reformado*. Rio de Janeiro, Imp. Exército.
- Chagas, Paulo Pinheiro  
 1946. *O Brigadeiro da Libertação*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Z. Valverde.
- Costa, Jofre Gomes da  
 1960. *Marechal Henrique Lott*. Rio de Janeiro.
- Coutinho, Edilberto  
 1975. *Rondon, o Civilizador da Última Fronteira*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Coutinho, Lourival  
 1956. *O General Góis Depõe . . .* Rio de Janeiro, Coelho Branco.
- Denys, Odílio  
 1980. *Ciclo Revolucionário Brasileiro: 5 de Julho de 1922 a 31 de Março de 1964*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Duarte, Paulo Q.  
 1963. *Dias de Guerra no Atlântico Sul*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.  
 1971. *O Nordeste na Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro, Record.
- Figueiredo, Lima  
 1944. *Grandes Soldados do Brasil*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Gama, Artur Oscar Saldanha da  
 1982. *A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro, Capemi Ed.
- Klinger, Bertoldo  
 1944-1953. *Narrativas Autobiográficas*. Rio de Janeiro, O Cruzeiro, 7 v.  
 1958. *Parada e Desfile de uma Vida de Voluntário do Brasil na Primeira Metade do Século*. Rio de Janeiro.
- Lima, Rui Moreira  
 1980. *Senta a Pua!* Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Lins, Maria de Lourdes Ferreira  
 1975. *A Força Expedicionária Brasileira: uma Tentativa de Interpretação*. São Paulo, Unidas.
- Malan, Alfredo Souto  
 1977. *Uma Escolha, um Destino: Vida do General Malan D'Angrogne*. Rio de Janeiro, Bib. Exército.
- Malvásio, Luís Sebastião  
 1967. *História da Força Pública de São Paulo*. São Paulo, Polícia Militar do Estado.
- Mariante, Hélio Moro  
 1972. *Crônica da Brigada Militar Gaúcha*. Porto Alegre, Imp. Oficial.
- McCann, Frank D.  
 1982. *A Nação Armada: Ensaio sobre a História do Exército Brasileiro*. Recife, Guararapes.
- Morais, Berta et alii  
 1949. *Depoimento de Oficiais da Reserva sobre a FEB*. São Paulo, Instituto Progresso.
- Morais, João Batista Mascarenhas de  
 1947. *A FEB pelo seu Comandante*. São Paulo, Instituto Progresso.  
 1969. *Memórias*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 2 v.
- Mota, Jeová  
 1976. *Formação do Oficial do Exército*. Rio de Janeiro, Cia. Brasileira de Artes Gráficas.
- Pereira, Miguel José  
 1950. *Esboço Histórico da Brigada Militar do Rio Grande do Sul*. 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre, Brigada Militar.

- Pessoa, Pantaleão  
1972. *Reminiscências e Imposições de uma Vida (1885-1965)*. Rio de Janeiro.
- Queirós, Antero  
1937. *Um Chefe: Subsídios para a História do Brasil no Período 1930-1937*. Rio de Janeiro.
- Silva, Gastão Pereira da  
1945. *Brigadeiro Eduardo Gomes*. Rio de Janeiro, Pan-Americana.
- Silveira, Joel & Mitke, Tarsilo  
1983. *A Luta dos Pracinhas: a FEB na Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro, Record.
- Smith, Peter Seaborn  
1979. *Góis Monteiro and the Role of the Army in Brazil*. Bundoora, La Trobe Univ.
- Sodré, Nelson Werneck  
1965. *História Militar do Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.  
1967. *Memórias de um Soldado*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Sousa, José Garcia de  
1943. *A Verdade sobre a História da Aeronáutica*. Rio de Janeiro, Leuzinger.
- Stepan, Alfred  
1975. *Os Militares na Política*. Rio de Janeiro, Artenova.
- Tavares, Aurélio de Lira  
1976. *O Brasil de Minha Geração*. Rio de Janeiro, Bib. Exército, 2 v.
- Távora, Juarez  
1973-1976. *Uma Vida e Muitas Lutas*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 3 v.
- Vários autores  
1981. *Superior Tribunal Militar: 173 anos de história*. Brasília.
- Waack, William  
1985. *As Duas Faces da Glória*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Wanderley, Nelson Freire Lavenère  
1967. *História da Força Aérea Brasileira*. Rio de Janeiro, Ministério da Aeronáutica/Depto. Impr. Nacional. [2.<sup>a</sup> ed. Rio Janeiro, Ministério da Aeronáutica/Ed. Gráf. Brasileira, 1975.]

#### 24. Pensamento Político

- Amaral, Antônio José Azevedo do  
1934. *O Brasil na Crise Atual*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.  
1936. *Renovação Nacional*. Rio de Janeiro, Imp. Nacional.  
1938. *O Estado Autoritário e a Realidade Nacional*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Campos, Francisco  
1940. *O Estado Nacional: sua Estrutura, seu Conteúdo Ideológico*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Chacon, Vamireh  
1965. *História das Idéias Socialistas no Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Lins, Ivan  
1967. *História do Positivismo no Brasil*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- Martins, Wilson  
1976-1979. *História da Inteligência Brasileira*. São Paulo, Cultrix-EDUSP, 7 v.
- Medeiros, Jarbas  
1978. *Ideologia Autoritária no Brasil, 1930-1945*. Rio de Janeiro, FGV.
- Miceli, Sérgio  
1979. *Intelectuais e Classe Dirigente no Brasil (1920-1945)*. São Paulo, Difel.

- Morais Filho, Evaristo de (org.)  
1981. *O Socialismo Brasileiro*. Brasília, Ed. UnB-Câmara dos Deputados.
- Mota, Carlos Guilherme  
1977. *Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)*. São Paulo, Ática.
- Oliveira, Lúcia Lippi; Veloso, Mônica Pimenta & Gomes, Ângela Maria de Castro  
1982. *Estado Novo: Ideologia e Poder*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Pinto, Álvaro Vieira  
1960. *Consciência e Realidade Nacional*. Rio de Janeiro, 2 v.
- Sodré, Nelson Werneck  
1959. *Razes Históricas do Nacionalismo Brasileiro*. Rio de Janeiro, ISEB.
- Vários autores  
1924. *À Margem da História da República: Ideais, Crenças e Afirmações*. Rio de Janeiro, Anuário do Brasil.
- Viana, Oliveira  
1920. *O Idealismo da Constituição*. Rio de Janeiro.  
1923. *Evolução do Povo Brasileiro*. Rio de Janeiro.  
1925. *O Ocaso do Império*. Rio de Janeiro.  
1930. *Problemas de Política Objetiva*. Rio de Janeiro.  
1938. *Problemas de Direito Corporativo*. Rio de Janeiro.  
1949. *Instituições Políticas Brasileiras*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 2 v. [2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Record, 1974, 2 v.]  
1951. *Direito do Trabalho e Democracia Social*. Rio de Janeiro.  
1952. *Problemas de Organização e Problemas de Direção*. Rio de Janeiro.

## 25. Imprensa

- Barros, Teodoro de  
1978. *Última Hora e a Renovação da Imprensa Brasileira*. Niterói, mimeo. Tese (Mestre) UFF, 1978.
- Capelato, Maria Helena & Prado, Maria Lígia  
1980. *O Bravo Matutino (Imprensa e Ideologia no Jornal "O Estado de São Paulo")*. São Paulo, Alfa-Omega.
- Costela, Antônio Fernando  
1970. *O Controle da Informação no Brasil: Evolução Histórica da Legislação Brasileira de Imprensa*. Petrópolis, Vozes.
- Estado de São Paulo, O  
1975. *O Estado de São Paulo*. Suplemento do Centenário, São Paulo.
- Jambo, Arnaldo  
1975. *Diário de Pernambuco (História e Jornal de Quinze Décadas)*. Recife, Diário de Pernambuco.
- Leitão, César Luís  
1960. *Apontamentos Históricos do Diário de Notícias, 1930-1960*. Rio de Janeiro, Majela.
- Martins, Eduardo  
1977. *A União, Jornal e História da Paraíba: sua Evolução Gráfica e Editorial*. João Pessoa, A União.
- Mota, Carlos Guilherme & Capelato, Maria Helena  
1980. *História da Folha de São Paulo*. São Paulo, Impres.
- Nascimento, Luís do  
1962-1982. *História da Imprensa de Pernambuco (1821-1954)*. Recife, UFPe, 8 v.
- Pedroso, Rosa Nívea  
1983. *A Produção do Discurso de Informação num Jornal Sensacionalista*. Rio de Janeiro, mimeo. [Tese (Mestre) Esc. Comunicação UFRJ.]

Roque, Carlos

1976. *História de A Província do Pará*. Belém, Mitograph.

Sodré, Nelson Werneck

1966. *História da Imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

## 26. Igreja

Alves, Márcio Moreira

1979. *A Igreja e a Política no Brasil*. São Paulo, Brasiliense.

Balém, João Maria

1969. "Os Bispos de Porto Alegre". *Unitas*, Porto Alegre, v. 58, n. 1, p. 3-21.

Bruneau, Thomas

1974. *O Catolicismo Brasileiro numa Época de Transição*. São Paulo, Loiola.

Gabaglia, Laurita Pessoa Raja

1962. *O Cardeal Leme (1882-1942)*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

Lima, Alceu Amoroso

1936. *Indicações Políticas: da Revolução à Constituição*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.

1938. *Elementos de Ação Católica*. Rio de Janeiro, ABC.

1973. *Memórias Improvisadas: Diálogos com Medeiros Lima*. Petrópolis, Vozes.

1983. *Tristão de Ataíde & Lourenço Dantas Mota: Diálogo*. São Paulo, Brasiliense.

1984. *Memorando dos 90: Entrevistas e Depoimentos Coligidos por Francisco de Assis Barbosa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

s/d. *Política*. São Paulo, Tip. Rossolillo.

Lima, Maurílio César de

1976. *A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro*. Brasília.

Schubert, Guilherme

1948. *A Província Eclesiástica do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Agir.

Todaro, Margareth Patrice

1971. *Pastors, Prophets and Politicians: a Study of the Brazilian Catholic Church, 1916-1945*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D.) Columbia Univ., 1971.]

Torres, João Camilo de Oliveira

1968. *História das Idéias Religiosas no Brasil*. São Paulo, Grijalbo.

Veloso, Mônica Pimenta

1978. "A Ordem: uma Revista de Doutrina, Política e Cultura Católica". *Revista de Ciência Política*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 21, set.

Vilaça, Antônio Carlos

1975. *O Pensamento Católico no Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar.

1983. *O Desafio da Liberdade: a Vida de Alceu Amoroso Lima*. Rio de Janeiro, Agir.

## 27. Biografias e Memórias

Albuquerque, Epitácio Pessoa Cavalcanti de

1979. *João Pessoa: o Sentido de uma Vida e de uma Época*. João Pessoa, Acauã.

Aleixo, José Carlos Brandi & Chagas, Carlos

1976. *Pedro Aleixo, Testemunhos e Lições*. Brasília, Senado Federal.

Almeida, José Américo de

1954. *Ocasos de Sangue*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

1964-1965. *Discursos do seu Tempo*. João Pessoa, UFPB, 2 v.

1965. *A Palavra e o Tempo (1937-1945-1950)*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

1968. *O Ano do Nego: Memórias*. Rio de Janeiro, Record. [2.<sup>a</sup> ed. João Pessoa, Sec. Educ. Paraíba/A União, 1978.]

1970. *Eu e Eles*, Getúlio Vargas, Virgílio de Melo Franco, Augusto dos Anjos, Eptácio Pessoa, José Lins do Rego, Graça Aranha, João Cabral de Melo Neto, Assis Chateaubriand. Rio de Janeiro, Nosso Tempo/INL.
- Amado, Gilberto  
1958. *Presença na Política*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1960. *Depois da Política*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Amora, Paulo  
1964. *Bernardes, o Estadista de Minas na República*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- Andrada, Fábio  
1946. *Antônio Carlos: o Andrada da República*. Juiz de Fora.
- Araújo, Rosa Maria Barboza de  
1981. *O Batismo do Trabalho: a Experiência de Lindolfo Collor*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Araújo, Rubens Vidal  
1985. *Os Vargas*. Rio de Janeiro, Globo.
- Barata, Mário  
1971. *Presença de Assis Chateaubriand na Vida Brasileira*. São Paulo, Martins.
- Beloch, Israel  
1985. *Capa Preta e Lurdinha: Tenório Cavalcanti e o Povo da Baixada*. Rio de Janeiro, Record.
- Bourne, Richard  
1974. *Getúlio Vargas of Brazil, 1883-1954: Sphinx of the Pampas*. London, C. Knight.
- Brandi, Paulo  
1983. *Vargas, da Vida para a História*. Rio de Janeiro, Zahar.
- Camaro, Aspásia; Raposo, Eduardo & Flaksman, Sérgio  
1984. *O Nordeste e a Política: Diálogo com José Américo de Almeida*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Café Filho, João  
1966. *Do Sindicato ao Catete: Memórias Políticas e Confissões Humanas*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 2 v.
- Campos, Francisco  
1979. *Discursos Parlamentares*. Sel. e introd. de Paulo Bonavides. Rio de Janeiro-Brasília, José Olímpio-Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 6.]
- Campos, Milton  
1951. *Compromisso Democrático*. Belo Horizonte, Sec. Educação do Est. de Minas Gerais.  
1972. *Testemunhos e Ensinos*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Capanema, Gustavo  
1980. *Discursos e Outros Escritos*. Rio de Janeiro, Pallas.
- Carneiro, Glauco  
1977-1978. *Luzardo, o Último Caudilho*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2 v.
- Carrazzoni, André  
1939. *Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Carvalho, Último de  
1973. *Antes que Eu me Esqueça*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Cavalheiro, Edgard  
1962. *Monteiro Lobato: Vida e Obra*. 3.ª ed. São Paulo, Brasiliense, 2 v.
- Cunha, José Antônio Flores da  
1982. *Discursos Parlamentares*; sel. e introd. de Nize Maria Campos Pellanda. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 19.]

- Chagas, Paulo Pinheiro  
 1977. *Esse Velho Vento da Aventura: Memórias*. Rio de Janeiro, José Olímpio-INL.  
 1983. *As Idéias Não Morrem: Ensaio, Crítica e Tribuna*. 2.<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte, Itatiaia-INL.
- Daudt Filho, João  
 1949. *Memórias*. 3.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro.
- Debes, Célio  
 1982. *Júlio Prestes e a Primeira República*. São Paulo, IMESP-DAESP.
- Duarte, Paulo  
 1946. *Prisão, Exílio, Luta . . .* Rio de Janeiro, Z. Valverde.  
 1975-1980. *Memórias*. São Paulo, Hucitec; Rio de Janeiro, Paz e Terra, 10 v.
- Dulles, John W. Foster  
 s/d. *Getúlio Vargas: Biografia Política*. Rio de Janeiro, Renes.
- Espíndola, Itamar  
 1970. *Meneses Pimentel: Educador, Governante e Político*. Fortaleza, Grecefl.
- Faria, Antônio Augusto de & Barros, Edgard Luís de  
 1982. *Getúlio Vargas e sua Época*. São Paulo, Global.  
 1984. *O Retrato do Velho*. São Paulo, Atual.
- Figueiredo, Euclides  
 1982. *Discursos Parlamentares*. Sel. e introd. de Vamireh Chacon. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 23.]
- Fontoura, João Neves da  
 1958-1963. *Memórias*. Porto Alegre, Globo, 2 v.  
 1978. *Discursos Parlamentares*. Sel. e introd. de Héglio Trindade. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 8.]
- Franco, Afonso Arinos de Melo  
 1965. *A Escalada*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1968. *Planalto*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1976. *Alto-Mar Maralto*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1976a. *Um Estadista da República*; Afrânio de Melo Franco e seu tempo. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Nova Aguilar.  
 1983. *O Intelectual e o Político: Encontros com Afonso Arinos*. Por Aspásia Camargo, Maria Clara Mariani e Maria Teresa Teixeira. Brasília, Senado Federal-Dom Quixote; Rio de Janeiro, CPDOC/FGV.
- Freire, Vitorino  
 1978. *A Laje da Raposa: Memórias*. Rio de Janeiro, Guavira.
- Frischauer, Paul  
 1943. *Presidente Vargas*. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- Furtado, João Maria  
 1976. *Vertentes (Memórias)*. Rio de Janeiro, Olímpica.
- Guillobel, Renato de Almeida  
 1973. *Memórias*. Rio de Janeiro, IBGE.
- Gurgel, Heitor  
 1950. *O Governo Amaral Peixoto, 1937-1945: Subsídios para a História Político-Administrativa do Estado do Rio*. Rio de Janeiro, Depto. Imp. Nacional.
- Henriques, Afonso  
 1966. *Ascensão e Queda de Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro, Record, 3 v.
- Jamundá, Teobaldo Costa  
 1968. *Nereu Ramos, o da Hora da Reconstrução Nacional*. Florianópolis, Ed. Autor.
- Josefson, Leon  
 1975. *Vargas - Aço, Petróleo e Urânio*. Rio de Janeiro, Gernasa.

- Krieger, Daniel  
1976. *Desde as Missões . . . Saudades, Lutas, Esperanças*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Kubitschek, Juscelino  
1959. *Quatro Anos no Governo de Minas Gerais (1951-1955): Síntese das Realizações do Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1974-1976. *Meu Caminho para Brasília*. Rio de Janeiro, Bloch, 2 v.
- Lacerda, Carlos  
1978. *Depoimento*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Leite, Aureliano  
1966. *Páginas de uma Longa Vida*. São Paulo, Martins.
- Lima, Hermes  
1974. *Travessia: Memórias*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Lima Filho, Andrade  
1976. *China Gordo: Agamenon Magalhães e sua Época*. Recife, Ed. Universitária.  
1979. *Itinerário de Osório Borba, o homem que cuspiu maribondos*. Recife, Assoc. Imprensa de Pernambuco.
- Lins, Etelvino  
1977. *Um Depoimento Político: Episódios e Observações*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Lusardo, João Batista  
1983. *Discursos Parlamentares*. Sel. e Introd. de Glauco Carneiro. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 22.]
- Magalhães, Agamenon  
1983. *Discursos Parlamentares*. Sel. e Introd. de Nilo Pereira. Brasília, Câmara de Deputados. [Perfis Parlamentares 24.]
- Magalhães, Bruno de Almeida  
1973. *Artur Bernardes, Estadista da República*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Magalhães, Juraci  
1957. *Minha Vida Pública na Bahia*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1982. *Minhas Memórias Provisórias*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Mangabeira, Francisco  
1979. *João Mangabeira: República e Socialismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Mangabeira, João  
1980. *Idéias Políticas de João Mangabeira*. Brasília, Senado Federal; Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 3 v.  
1982. *João Mangabeira na UnB: Conferências, Comentários e Debates de um Simpósio Realizado de 3 a 6 de novembro de 1981*. Brasília, Ed. UnB.
- Mangabeira, Otávio  
1978. *Discursos Parlamentares*. Sel. e Introd. de Josafá Marinho. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 10.]
- Meneses, José Rafael  
1967. *José Américo, um Homem do Bem Comum*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
- Monteiro, Frederico Mindello Carneiro  
1977. *Depoimentos Biográficos*. Rio de Janeiro, Gráf. Olímpica.
- Mota, Lourenço Dantas  
1981-1983. *A História Vivida*. São Paulo, O Estado de São Paulo, 3 v.
- Mota Filho, Cândido  
1972. *Contagem Regressiva: Memórias*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1977. *Dias Lidos e Vividos: Memórias – 2*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Nabuco, Carolina  
1962. *A Vida de Virgílio de Melo Franco*. Rio de Janeiro, José Olímpio.

- Nava, Pedro  
 1972. *Baú de Ossos*. Rio de Janeiro, Sabiá.  
 1973. *Balão Cativo*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1976. *Chão de Ferro*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1978. *Beira-Mar*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1981. *Galo-das-Trevas*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
 1983. *O Círio Perfeito*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- O'Donnell, F. Talaia  
 1976. *Oswaldo Aranha*. Porto Alegre, Garatuja-Inst. Est. Livro-DAC/SEC.
- Oliveira, Yves de  
 1971. *Otávio Mangabeira: Alma e Voz da República*. Rio de Janeiro.
- Otávio, José  
 1978. *João Pessoa Perante a História (Textos Básicos e Estudos Críticos)*. João Pessoa, Sec. Educ. Cultura da Paraíba-A União.
- Pandolfi, Dulce Chaves  
 1984. *Pernambuco de Agamenon Magalhães*. Recife, Fund. Joaquim Nabuco-Massangana.
- Peixoto, Alzira Vargas do Amaral  
 1960. *Getúlio Vargas, Meu Pai*. Porto Alegre, Globo.
- Pereira, Nilo  
 1973. *Agamenon Magalhães, uma Evocação Pessoal*. Recife, Taperoá.
- Picchia, Menotti del  
 1972. *A Longa Viagem*. São Paulo, Martins-Cons. Est. Cultura.
- Pilla, Raul  
 1980. *Discursos Parlamentares*. Sel. e Introd. de Geraldo Guedes com colab. de Antônio Carlos Pojo do Rego. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 6.]
- Rebello Filho, Antônio Dias  
 1980. *Carlos Lacerda, Meu Amigo*. Rio de Janeiro, Record.
- Rocha, Hildon  
 1981. *Memória Indiscreta*. Rio de Janeiro, Francisco Alves.
- Sá, Mem de  
 1981. *Tempo de Lembrar: Memórias*. Rio de Janeiro, José Olímpio-INL.
- Sales, José Bento Teixeira de  
 1975. *Milton Campos, uma Vocação Liberal*. Belo Horizonte, Vega.
- Salgado, Plínio  
 1982. *Discursos Parlamentares*. Sel. e Introd. de Gumercindo Rocha Dorea. Brasília, Câmara dos Deputados. [Perfis Parlamentares 18.]
- Santos, J. F. Assunção dos  
 1958. *Uma Linhagem Sul-Rio-Grandense: os Antunes Maciel – Pequeno Ensaio de Genealogia Histórica*. Rio de Janeiro.
- Schneider, Regina Portela  
 1981. *Flores da Cunha, o Último Gaúcho Legendário*. Porto Alegre, Esc. Sup. Teologia S. Lourenço de Brindes – Martins Livreiro.
- Schwartzman, Simon; Bomeny, Helena Maria Bousquet & Costa, Vanda Maria Ribeiro  
 1984. *Tempos de Capanema*. Rio de Janeiro, Paz e Terra-EDUSP.
- Silva, A. C. Pacheco e  
 1966. *Armando de Sales Oliveira*. São Paulo, Martins.
- Silva, Hélio  
 1980. *Vargas*. Porto Alegre, L&PM.
- Silva, Vera Alice Cardoso & Delgado, Lucília de Almeida Neves  
 1985. *Tancredo Neves: a Trajetória de um Liberal*. Petrópolis, Vozes.

- Sousa, J. P. Coelho de  
1958. *O Pensamento Político de Assis Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.
- Távora, Fernandes  
1961. *Algo de Minha Vida*. Fortaleza.
- Teixeira, Pedro Ludovico  
1973. *Memórias*. 2.<sup>a</sup> ed. Goiânia, Cultura Goiana.
- Valadares, Benedito  
1966. *Tempos Idos e Vividos*. Rio de Janeiro, Civ. Brasileira.
- Vargas, Getúlio  
1938-1947. *A Nova Política do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 11 v.  
1942. *As Diretrizes da Nova Política do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1944. *Discurso de Posse na Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro, América.  
1950. *A Política Trabalhista no Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1951. *A Campanha Presidencial*. Rio de Janeiro, José Olímpio.  
1952-1969. *O Governo Trabalhista do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 4 v.
- Vasconcelos, João Batista de  
1940. *O Comandante Ari Parreiras*. Rio de Janeiro, Z. Valverde.
- Vasconcelos Filho, J. I. Cabral de  
1982. *Da Revolução de 30 ao Terror do Estado Novo: Subsídios para a História de uma Época*. Rio de Janeiro, Cátedra.
- Vergara, Luís  
1960. *Fui Secretário de Getúlio Vargas*. Porto Alegre, Globo.
- Vianna, Maria Lúcia Teixeira Werneck  
1974. *Getúlio Vargas (1883-1954)*, São Paulo, Ed. Três. [Grandes Personalidades de Todos os Tempos 15.]
- Whitaker, José Maria  
1978. *O Milagre de Minha Vida*. São Paulo, Hucitec.

## 28. História Regional

- Altavila, Jaime de  
1978. *História da Civilização das Alagoas*. 7.<sup>a</sup> ed. Maceió, Edufal.
- Cabral, Osvaldo R.  
1970. *História de Santa Catarina*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Laudes.  
s/d. *Breve Notícia sobre o Poder Legislativo de Santa Catarina: suas Legislaturas e seus Legisladores de 1835 a 1974*. Florianópolis, Lunardelli.
- Cascudo, Luís da Câmara  
1955. *História do Rio Grande do Norte*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, MEC.  
1972. *Uma História da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte: Conclusões, Pesquisas e Documentário*. Natal, Fund. José Augusto.
- Castelo Branco Filho, Moisés  
1975. *Depoimento para a História da Revolução no Piauí (Período Revolucionário 1922-1931)*. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Artenova.
- Conniff, Michael  
1975. *Rio de Janeiro in the Depression Era, 1928-1937*. s.n.t. [Tese (Ph.D. em Filosofia) Stanford Univ.]
- Correia Filho, Virgílio  
1969. *História de Mato Grosso*. Rio de Janeiro, INL.
- Cortés, Carlos E.  
1974. *Gaucha Politics in Brazil: the Politics of Rio Grande do Sul, 1930-1964*. Albuquerque, Univ. New Mexico Press.

- Cruz, Ernesto  
 1973. *História do Pará*. 2.<sup>a</sup> ed. Belém, Governo do Est. Pará, 2 v.  
 1974. *O Poder Judiciário do Pará: Três Períodos Políticos – Colonial, Imperial, Republicano*. Belém, Governo do Est. Pará, 2 v.  
 s/d. *História do Poder Legislativo do Pará*. Belém, Imp. Universitária, 2 v.
- Docca, Emílio Fernandes de Sousa  
 1954. *História do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro, Simões.
- Ferreira Filho, Artur  
 1960. *História Geral do Rio Grande do Sul, 1503-1967*. 2.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre, Globo.
- Fleischer, David Verge  
 1975. *Political Recruitment in the State of Minas Gerais, Brazil 1890-1970*. Ann Arbor, Xerox Univ. Microfilms. [Tese (Ph.D. em Ciência Política) Univ. of Florida.]
- Fortes, Amir Borges  
 1960. *Compêndio de História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Sulina.  
 1963. *História Administrativa, Judiciária e Eclesiástica do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre.
- Leite, Aureliano  
 1954. *História da Civilização Paulista*. São Paulo, Saraiva.
- Levine, Robert  
 1980. *A Velha Usina: Pernambuco na Federação Brasileira, 1889-1937*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Lobo, Eulália Maria Lahmeyer  
 1978. *História do Rio de Janeiro (do Capital Comercial ao Capital Industrial e Financeiro)*. Rio de Janeiro, IBMEC, 2 v.
- Love, Joseph L.  
 1982. *A Locomotiva: São Paulo na Federação Brasileira, 1889-1937*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Meireles, Mário M.  
 1960. *História do Maranhão*. Rio de Janeiro, DASP.
- Melo, Agenor Bandeira de  
 1970. *Cartilha Histórica da Bahia*. Rio de Janeiro, Cívica.
- Mendonça, Rubens de  
 1970. *História de Mato Grosso, Através de seus Governadores*. 2.<sup>a</sup> ed., s.l., s.ed.
- Morais, Tancredo  
 1954. *Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas*. Rio de Janeiro, Pongetti.
- Morse, Richard M.  
 1970. *Formação Histórica de São Paulo: de Comunidade a Metrópole*. São Paulo, Difel.
- Novais, Maria Estela de  
 s/d. *História do Espírito Santo*. Vitória, Fundo Edit. do Espírito Santo.
- Oliveira, José Teixeira de  
 1975. *História do Estado do Espírito Santo*. 2.<sup>a</sup> ed. Vitória, Fundo Cultural do Espírito Santo.
- Pinto, Luís  
 1973. *Fundamentos da História e do Desenvolvimento da Paraíba*. Rio de Janeiro, Leitura.
- Rego Neto, Hugo Napoleão do  
 1974. *Fatos da História do Piauí*. Rio de Janeiro, Apec.
- Reis, José de Oliveira  
 1977. *O Rio de Janeiro e seus Prefeitos*. Rio de Janeiro, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 4 v.
- Roque, Carlos  
 1967. *Grande Enciclopédia da Amazônia*. Belém, Amazônica, 6 v.

- Sá, Mem de  
1973. *A Politização do Rio Grande*. São Leopoldo, Tabajara.
- Sampaio, Consuelo Novais  
1979. *Crisis in the Brazilian Oligarchical System: a Case Study on Bahia, 1889-1937*. Baltimore, mimeo. [Tese (Ph.D.) The Johns Hopkins Univ., 1979.]
- Sampaio, Nelson de Sousa  
1960. *O Diálogo Democrático na Bahia*. Belo Horizonte, Revista Brasileira de Estudos Políticos. [Estudos Sociais e Políticos 8.]
- Silva, Riograndino da Costa e  
1968. *Notas à Margem da História do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Globo.
- Stresser, Aderbal (org.)  
1953. *Primeiro Centenário da Emancipação Política do Paraná*. Porto Alegre, Globo.
- Tavares, Luís Henrique Dias  
1979. *História da Bahia*. 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo, Ática-INL.
- Tocantins, Leandro  
1961. *Formação Histórica do Acre*. Rio de Janeiro, Conquista, 3 v.
- Torres, João Camilo de Oliveira  
1962. *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte, Dif. Pan-Americana do Livro, 5 v.
- Vários autores  
1968. *História do Paraná*. Curitiba, Grafipar, 3 v.  
1970. *História de Santa Catarina*. Curitiba, Grafipar, 2 v.  
1974. "A Revolução de 1930 no Paraná". *Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense*, Curitiba, n. 21.  
s/d. *O Rio Grande Atual*. Enciclopédia Rio-Grandense. Canoas, Ed. Regional, 4 v.
- Wirth, John D.  
1982. *O Fiel da Balança: Minas Gerais na Federação Brasileira, 1889-1937*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Wynne, J. Pires  
1973. *História de Sergipe*. Rio de Janeiro, Pongetti, 2 v.